

CRIAÇÃO DA AGÊNCIA REGULADORA E LEIS DE INCENTIVO À CULTURA: EVIDÊNCIAS EMPÍRICAS PARA O MERCADO DE CINEMA BRASILEIRO

Marcos Vinicio Wink Junior*

Enlinson Mattos**

O objetivo do presente trabalho é investigar se a criação da Agência Nacional de Cinema (Ancine), com as leis de incentivo, está relacionada às mudanças na renda proveniente da execução dos filmes nacionais, na participação no consumo destes filmes no total de filmes consumidos no Brasil, bem como no bem-estar dos consumidores de cultura (excedente do consumidor). Usando um conjunto particular de dados combinados –Ancine e Filme B –, no período de 1995 até 2008, nossas estimações sugerem que a criação desta agência reguladora apresenta uma relação positiva com a renda dos filmes nacionais e também com o excedente do consumidor. Em particular, a criação da Ancine está associada a aumentos de renda dos filmes em média em cerca de R\$ 2 milhões. No entanto, verifica-se também que esta criação não contribui estatisticamente para ampliação da participação de um filme no total de espectadores de cinema, contando filmes nacionais e internacionais.

Palavras-chave: Cinema Nacional; Leis de Incentivo; Análise de Eficiência.

ESTABLISHMENT OF REGULATORY AGENCY AND INCENTIVE LAWS TO THE CULTURE: EMPIRICAL EVIDENCE FOR THE BRAZILIAN MARKET CINEMA

The goal of the paper is to investigate whether the establishment of regulatory agency named Ancine along with the incentive laws is statistically related to the income from the national films execution, participation in the consumption of those films in Brazil, as well the culture consumer's welfare (consumer surplus). Using a particular dataset –Ancine and Filme B – from 1995 to 2008, our results suggest that this establishment suggest a positive relation with national films income and consumer surplus. In particular, Ancine's establishment is associated with increases in films' income about to two million reais. However, we do not find any effect on the share of national films consumed.

Key-words: National Cinema; Laws of Incentive; Efficiency Analysis.

CREACIÓN DE LEYES DE INCENTIVOS CULTURALES Y LA AGENCIA REGULADORA: EVIDENCIA EMPÍRICA PARA EL MERCADO DEL CINE BRASILEÑO

El objetivo del trabajo es evaluar (investigar) si la creación del órgano regulador Ancine, conjuntamente con las leyes de incentivo está relacionada con los cambios en los ingresos (impuestos) que proviene de la ejecución de las películas nacionales, y en la participación en

* Mestre em economia pela Escola de Economia de São Paulo da Fundação Getulio Vargas (EESP/FGV), doutorando em economia pela Universidade Federal do Rio Grande do Sul (UFRGS) e pesquisador da Fundação de Economia e Estatística (FEE/RS). *E-mail*: mwwwink@hotmail.com

** Professor da EESP/FGV. *E-mail*: enlinson.mattos@fgv.br

el consumo nacional de estas películas del total de las que son realizadas en Brasil, así como el bienestar de los usuarios de cultura (el excedente del consumidor). A través del uso de un determinado conjunto de datos combinados – Ancine e Filme B – realizados desde 1995 a 2008, nuestras estimaciones sugieren que esta creación representa una relación positiva entre el ingreso (impuestos) de las películas nacionales y el excedente al consumidor. En particular, la creación de Ancine, está asociada a los aumentos del ingreso promedio de las películas que son cerca de dos millones de reales. Sin embargo, contando las películas nacionales e internacionales, se ha verificado que la creación de la Agencia Nacional del Cine no contribuye estadísticamente para aumentar la participación de una película del total de los espectadores del cine.

Palabras-clave: Cine Nacional; Leyes de Incentivos; Análisis de la Eficiência.

CRÉATION DE LA RÉGLEMENTATION ET DES LOIS D'INCITATION CULTURELLE: LES DONNÉES EMPIRIQUES POUR LE MARCHÉ DU CINÉMA BRÉSILIEN

L'objectif de l'étude est de déterminer si la création d'organisme de réglementation désigné Ancine avec les lois d'incitation est statistiquement liée au revenu de l'exécution nationale des films, la participation à la consommation de ces films au Brésil, ainsi le bien-être du consommateur culture (surplus du consommateur). L'utilisation d'un ensemble de données particulier (Ancine et Filme B) de 1995 à 2008, nos résultats suggèrent que cet établissement suggèrent une relation positive avec le revenu des films nationaux et surplus du consommateur. En particulier, l'établissement Ancine est associée à l'augmentation du revenu des films au sujet de deux millions de reais. Cependant, nous ne trouvons pas d'effet sur la part des films nationaux consommés.

Mots-clés: Cinéma Nationaux; Lois D'incitation; Analyse D'efficacité.

1 INTRODUÇÃO

Nos últimos anos, tem sido frequente a participação do Estado na oferta de bens culturais. Essas políticas de apoio a obras culturais são realizadas com o objetivo de aumentar a quantidade desses bens em relação àquela que o setor privado conseguiria ofertar. Segundo Throsby (2001), os bens culturais apresentam características que se enquadram em falhas de mercado, por isso a necessidade de atuação do Estado em sua provisão, pois a oferta por parte do setor privado se daria em um ponto subótimo. Com a atuação do Estado, portanto, é possível que a sociedade tenha um ganho de bem-estar.

Uma das áreas culturais que cresceu muito de importância ao longo dos últimos anos foi a área que contempla o audiovisual. Para dar dimensão da evolução do setor, segundo dados fornecidos pelo Ministério da Cultura (MinC), em 1995 o valor captado por meio das leis de incentivo a cultura para o cinema nacional foi de R\$ 2,2 milhões, o que correspondia a 5,25% do total de renúncia fiscal para a cultura nacional nesse ano. Já em 2008, o total de valores captados por meio da renúncia fiscal para o cinema nacional foi de R\$ 114,5 milhões, o que correspondeu a 11% dos valores de renúncia fiscal para obras culturais.

Com a crescente participação do cinema nacional no total dos valores captados por meio de renúncia fiscal no Brasil, criou-se um órgão regulador para o setor audiovisual, a Ancine, com o objetivo de promover a cultura mediante o desenvolvimento do cinema nacional. Segundo dados do portal da transparência, o orçamento da Ancine também evoluiu no período. O primeiro dado disponível é o de 2004, que aponta um orçamento para Ancine de R\$ 14,6 milhões, correspondente nesse ano a 5,5% do orçamento total do MinC. Já em 2009, o orçamento da Ancine foi de R\$ 134,3 milhões, o que nesse ano significou 17,6% do orçamento do MinC. Vale notar também que o número de filmes nacionais cresceu muito nos últimos anos. Segundo dados da Filme B – portal sobre o mercado de cinema no Brasil –, em 1992 o Brasil produziu apenas três filmes por ano, em 2008, por exemplo, esse número já era 79.

Neste sentido, o objetivo deste trabalho é investigar se a criação desse órgão regulador, a Ancine, com as leis de incentivo, está relacionada às mudanças na renda proveniente da execução dos filmes nacionais, na participação no consumo destes filmes no total de filmes consumidos no Brasil, bem como no bem-estar dos consumidores de cultura (excedente do consumidor).

A literatura internacional aponta os eventuais benefícios que a cultura pode trazer para uma sociedade, assim como as melhores formas de promover cultura em um país. Alguns impactos econômicos de curto prazo associados aos bens culturais são: aumento de emprego, renda e consumo, ou mesmo arrecadação do governo por taxas e impostos. Destacam-se nessa área Throsby (2001), Baumol e Bowen (1966), Frey (1999) e Schuster (1999). Outra vertente aponta que o objetivo da cultura seria enriquecer os indivíduos de cidadania e, dessa forma, a mensuração de seus benefícios externos ao mercado torna-se difícil (BILLE, 1994, 1995; FREY; POMMEREHNE, 1989).

Entretanto, o consenso nessa literatura é que economia da cultura é a área da Economia que analisa a melhor alocação de recursos para a atividade econômica relacionada a bens culturais e a indivíduos que possuem valores culturais, sendo seu objetivo fornecer aos gestores de políticas públicas um forte instrumental analítico capaz de indicar a racionalidade da intervenção estatal na oferta de bens culturais. Este trabalho busca preencher essa lacuna ao tentar desenvolver uma análise empírica com dados do mercado de cinema brasileiro.

Este trabalho está organizado em quatro seções, além desta breve introdução e do anexo. A seção 2 apresenta as características do mercado de cinema. A seção 3 traz as variáveis, a metodologia utilizada e os principais resultados das estimações referentes à renda e à participação do filme nacional e ao excedente do consumidor, uma medida de bem-estar econômico. E, por fim, a seção 4 faz as considerações finais.

2 MERCADO DE CINEMA

Um bem é considerado público se ele é não disputável e não excludente. Bens não disputáveis são aqueles cujo custo marginal de produção é zero para um consumidor adicional. Bens não excludentes são aqueles que as pessoas não podem ser impedidas de consumir. Bens culturais são não disputáveis, uma vez que ao aumentar o acesso, na maioria dos casos, não resulta em um maior custo adicional, porém são excludentes por ter a necessidade de pagamento ao se consumir esse tipo de bem. Bens culturais, por exemplo o cinema, não apresentam custo adicional para um consumidor a mais. O custo de um filme não varia se a quantidade de telespectadores se alterar, no entanto o consumidor necessita fazer o pagamento para usufruir desse bem, por isso ele é exclusivo.

Já o mercado cinematográfico, em sua cadeia produtiva, é composto por três setores distintos, mas dependentes entre si. São eles: produção, distribuição e exibição. Apesar da dependência entre os mercados, Salvo (2008) afirma haver uma assimetria entre eles, dados pelo descompasso existente entre a oferta e a demanda. Dessa forma, a produção não garante a exibição e a competição com produtos internacionais, desencadeia em uma pequena demanda por filmes nacionais. Portanto, mesmo que a produção seja realizada, a distribuição e a exibição podem não garantir o retorno que o produtor desejava, visto que ele não é responsável pelos demais elos da cadeia produtiva, e o setor de exibição, por exemplo, racionalmente, tem preferências pelas indústrias internacionais, já que esses filmes, na maioria dos casos, são mais aceitos pelo público. A oferta de cinema nacional, dessa forma, torna-se dependente da participação do Estado, sem ele poucos produtores arcaíam com os custos de produção e o risco do filme não ser exibido nas salas de cinemas.

Nessa expectativa, o Estado tem duas possibilidades de incentivar a produção de cultura: direta ou indiretamente. A primeira é feita simplesmente com transferências de recursos públicos para o setor cultural. Já a forma indireta é feita por meio de renúncia fiscal. No Brasil, grande parte da captação de recursos feita pelas empresas produtoras de cultura se dá por meio de incentivos indiretos. Para 2005, segundo dados da Ancine, o investimento de forma indireta respondeu a 98,4% do total do investimento brasileiro em cultura. Os mecanismos de incentivo fiscal fazem com que pessoas físicas ou jurídicas possam reduzir, ou até mesmo eliminar o ônus dos impostos sobre a renda, repassando esse montante a algum setor produtivo com o objetivo de incentivá-lo.

Essa é a principal forma de ação do Estado na provisão de bens culturais. Assim, atuando de maneira indireta, o governo age como uma espécie de regulador da atividade, diminuindo os riscos de produção e tornando interessante,

do ponto de vista financeiro, o investimento em obras culturais por parte das empresas, já que elas têm liberdade de investimento e, assim, podem utilizar esses recursos também como publicidade para sua marca.

As principais leis de incentivo, em relação ao montante arrecadado, que atuam no mercado audiovisual são as de caráter federal. São elas: a Lei do Audiovisual (Lei nº 8.685/1993) e a Lei Rouanet (Lei nº 8.313/1991). A Lei Rouanet introduziu o Programa Nacional de Apoio à Cultura (PRONAC). Esta lei tem por objetivo criar recursos para o desenvolvimento cultural, estimulando a oferta, a distribuição e a demanda por bens culturais. Esse mecanismo de incentivo fiscal viabiliza benefícios para investidores que desejam patrocinar, ou apenas fazer doações às atividades culturais. Empresas e pessoas físicas podem utilizar a isenção em até 100% do valor no Imposto de Renda e investir em projetos culturais. A renúncia fiscal, além de possibilitar a redução dos tributos para as empresas, viabiliza a venda de sua marca.

Já a Lei do Audiovisual foi criada com o objetivo de garantir o equilíbrio e a concorrência da obra audiovisual brasileira, estimulando a produção, a divulgação e a exibição, tanto no Brasil como no exterior. A Lei do Audiovisual age por meio da renúncia fiscal, de forma semelhante a da Lei Rouanet e é, atualmente, a principal forma de incentivo a produções cinematográficas nacionais. Das produções audiovisuais existentes, o cinema é o de maior impacto econômico, tanto pela geração de emprego e renda, como pelo grande volume de recursos captado por meio da renúncia fiscal.

Os mecanismos de captação de recursos da Lei do Audiovisual estão basicamente ligados aos seus Arts. 1º e 3º. A dedução permitida pelo Art. 1º está limitada a 3% do imposto devido, tanto para pessoas físicas quanto para jurídicas. O limite máximo de incentivos por projeto é de R\$ 3 milhões. O Art. 3º permite ainda o abatimento de 70% do imposto incidente na remessa de lucros e dividendos decorrentes da exploração de obras audiovisuais estrangeiras no território nacional, desde que os recursos sejam investidos na coprodução de obras audiovisuais cinematográficas brasileiras de produção independente, em projetos previamente aprovados pelo MinC.

A Medida Provisória nº 2228-1, de 6 de setembro de 2001, criou o órgão regulador para o cinema nacional, a Ancine, que entrou em operação a partir de 2002. Este órgão nasceu com o objetivo de executar políticas de fomento às obras cinematográficas, fiscalizar o cumprimento da legislação e regular o setor de cinema. No âmbito da regulação, o papel da Ancine consiste em criar mecanismos de fomento e produção à atividade cinematográfica nacional e facilitar a participação de obras cinematográficas no mercado interno e externo.

3 DESCRIÇÃO DAS VARIÁVEIS E METODOLOGIA

Para realizarmos nossas estimações, utilizamos dados¹ fornecidos pelo Sindicato do Audiovisual de São Paulo (SIAESP), pela Ancine e pela Filme B sobre o cinema nacional para o período 1995-2008. As variáveis utilizadas são: renda de cada filme nacional produzido no período (Renda), preço médio do ingresso de cada filme da amostra (PMI), número de captações que o filme teve, público de cada filme (Público), valor captado por meio das leis de incentivo para cada filme (Valor captado) e salas de cinema no Brasil por ano (Salas), a diferença entre a renda do filme e de seus valores captados aqui chamaremos de lucro – hipótese plausível já que o custo do filme acaba sendo exatamente o que o filme conseguiu captar de recursos – e a participação de um filme nacional no total do público de cinema tanto nacional como internacional (*Share*).

A tabela 1 mostra um comparativo das estatísticas descritivas das variáveis antes e depois da criação da Ancine. Podemos notar que tanto pelo lado do produtor quanto pelo do consumidor esta agência reguladora parece ter melhorado os indicadores do cinema nacional.

TABELA 1
Estatísticas descritivas da amostra para o período 1995-2008

Variável	Antes da Ancine (1995-2001)	Depois da Ancine (2002-2008)	Diferença de médias (teste <i>t</i> bicaudal)
	Média (erro-padrão)	Média (erro-padrão)	Estatística <i>t</i> (erro-padrão)
Renda (R\$)	989.693,30 (2.152.754,00)	1.514.521,00 (4.336.724,00)	-1.8525* (283309.5)
PMI (R\$)	4,92 (0,85)	6,91 (1,48)	-19,423*** (0.10273)
Número de captações	0,93 (0,71)	1,28 (0,97)	-4.4533*** (0.0794)
Público	209.021,30 (468.599,20)	222.598,30 (644.234,40)	-0.2709 (50113.21)
Valor captado (R\$)	1.430.351,00 (1.792.106,00)	1.733.152,00 (1.933.214,00)	-1.7413* (173896.2)
Salas de cinema	1.349,98 (190,01)	2.020,64 (137,50)	-40.1182*** (16.716)
<i>Share</i>	0,038 (0,09)	0,018 (0,06)	2.628*** (0.0074)

(Continua)

1. Os dados dos filmes encontram-se no anexo deste texto (tabela 1A).

(Continuação)

Variável	Antes da Ancine (1995-2001)	Depois da Ancine (2002-2008)	Diferença de médias (teste <i>t</i> bicaudal)
	Média (erro-padrão)	Média (erro-padrão)	Estatística <i>t</i> (erro-padrão)
Lucro (R\$)	-449.826,40 (2.436.114,00)	-261.539,40 (3.808.939,00)	-0.674 (277565.7)
Número de filmes	157	382	

Fontes: Ancine, Filme B e SIAESP.

Notas: * Significativo a 10%.

** Significativo a 5% – nenhum dado desta tabela se enquadra nesta classificação.

*** Significativo a 1%.

A diferença das médias da renda dos filmes antes e depois da Ancine se mostrou significativa a 10%, indicando que após a criação desta agência, os filmes nacionais tiveram maior bilheteria. Este resultado pode ter sido gerado, principalmente, pelo aumento do preço médio do ingresso que ocorreu no período, como aponta o teste de diferença de médias que para o PMI foi significativa a 1%. Dessa forma, o preço do ingresso aumentou com a criação da Ancine, mesmo o público se mantendo constante em média.

Nota-se, também, que as médias tanto do valor captado por filme quanto do número de captações cresceram no período. Assim, a criação da agência reguladora parece ter facilitado a captação de recursos pelas empresas produtoras de cinema, o que aumentou tanto o número de captações quanto o montante do valor captado por filme. A Ancine também parece ter criado um ambiente propício ao investimento em novas salas de cinema. A tabela 1 também mostra evidências de desconcentração do mercado de cinema, já que o *share* do público por filme caiu, indicando menor participação de um filme no total de público de cinema. Tal fato pode ter ocorrido pelo grande aumento no número de produções cinematográficas nacionais após 2002. Por fim, a diferença entre a renda dos filmes e seus valores captados, o lucro, em média parece ter se mantido constante ao longo do período, já que a diferença entre as médias não é estatisticamente diferente de zero.

Para verificarmos o comportamento dos principais indicadores de cinema nacional durante o período e o impacto da criação de um órgão regulador para o cinema nacional utilizaremos como estratégia empírica a estimação das variáveis dependentes *Renda* e *Share*, todas elas como função de PMI, Valor captado, Salas de cinema e *dummies* para filmes cariocas, de gênero ficção, de gênero documentário (o outro gênero possível é animação) e para filmes exibidos depois da criação da Ancine.²

2. A variável Rendimento médio não se mostrou significativa em nenhuma das regressões e, por isso, não será usada como variável explicativa.

As estimações das equações da *Renda* e *Share* são feitas por meio do método de *seemingly unrelated regression* (SUR), conforme o modelo a seguir:

$$\begin{aligned} Renda &= \beta_0 + \beta_1 PMI + \beta_2 Carioca + \beta_3 Ficção + \beta_4 Documentário + \beta_5 ValorCaptado + \beta_6 Salas + \beta_7 ANCINE + \varepsilon \\ Share &= \tilde{\beta}_0 + \tilde{\beta}_1 PMI + \tilde{\beta}_2 Carioca + \tilde{\beta}_3 Ficção + \tilde{\beta}_4 Documentário + \tilde{\beta}_5 ValorCaptado + \tilde{\beta}_6 Salas + \tilde{\beta}_7 ANCINE + \tilde{\varepsilon} \end{aligned}$$

A vantagem da utilização do método SUR é o fato de estimar um sistema de equações e possibilitar possíveis correlações entre os erros dessas equações.³

3.1 Resultados

A tabela 2 mostra os resultados das regressões por SUR, em que o primeiro valor é o coeficiente da regressão e o número entre parênteses (abaixo do coeficiente) é o erro padrão do coeficiente. Nota-se a importância dos valores captados para todas as variáveis dependentes. O coeficiente para equação da renda nos diz que R\$ 1,00 a mais de valores captados para um filme, aumenta em média sua renda em R\$ 0,86. O coeficiente dos valores captados para a equação do *Share* indica que o aumento de R\$ 1,00 nos valores captados de uma produção aumenta a participação do filme em relação ao total de público de cinema em 0,00000024%.

Outro resultado relevante é trazido pelo coeficiente *dummy* da criação da Ancine. Ela se mostra positivamente relacionada com a renda dos filmes. Segundo nossos resultados a criação da agência reguladora aumentou a renda dos filmes em quase R\$ 2 milhões em média. Deste modo, a Ancine parece ter conseguido o que se propôs em sua criação, ou seja, desenvolveu uma indústria de cinema nacional com maior eficiência na captação de recursos, o que gerou maiores bilheterias aos filmes nacionais. O fato de ter uma Agência Nacional de Cinema parece ter gerado um ambiente propício para a produção cinematográfica nacional de qualidade, o que resultou em benefícios para os participantes do mercado, gerando aumento de bem-estar tanto para ofertantes quanto para demandantes. No entanto, a criação da Ancine não parece ter impacto sobre a participação de um filme nacional, (*share*) no total de público de cinema. Tal fato pode estar relacionado ao aumento no número de produções de cinema, o que reduz o poder de mercado de uma produção individual.

Por fim, os resultados sugerem que as produções cariocas têm renda superior em R\$ 652.497,00 em média, comparando com os demais filmes. Isto ocorre porque a maior parte da produção de filmes da produtora Globo Filmes acontece na cidade do Rio de Janeiro. Como se sabe, a Globo tem forte fonte de publicidade e de artistas reconhecidos, o que faz de seus filmes, normalmente, sucessos de bilheterias. Para o período 1995-2002, por exemplo, segundo dados da Ancine,

3. Para mais detalhes sobre o método, ver Zellner (1962).

filmes produzidos ou coproduzidos pela Globo Filmes concentraram 90% da renda total do setor. O número de salas de cinema por ano se relaciona negativamente com a renda dos filmes. Cabe ressaltar aqui, no entanto, que não existe um dado disponível que mostre em quantas salas de cinema um filme foi exibido. No entanto, como número de salas de cinema é altamente correlacionado com o número de filmes produzidos (coeficiente de 0,86), e como o número de filmes produzidos aumentou no período analisado, o público de cinema por filme declinou. Portanto, quando se controla pelo preço médio do ingresso, o coeficiente do número de salas de cinema deve ser negativo em média para a estimação da renda por filme. Para se exemplificar a queda do público de cinema por filme no período notamos, por exemplo, com base nos dados da Ancine, que o público de cinema por filme caiu pela metade entre 2003 e 2004 e se analisarmos o período entre 2003 e 2007, o público médio de cinema por filme caiu cerca de 85%.

TABELA 2
Estimações por SUR

Variáveis explicativas	Variáveis dependentes	
	Renda coeficiente (ep)	Share coeficiente (ep)
Constante	2.364.578,0 (2.159.886)	-1268 (882,9)
PMI	-88.013,72 (133984.5)	4,3 (54,7)
Carioca	652.497,5* (355683.6)	141 (145,4)
Ficção	157.551,6 (1.401.822)	222 (573)
Documentário	-280.171,5 (1.455.562)	57 (595)
Valor captado	0,8672731*** (0,1005561)	0,00024*** (0,00004)
Salas	-2.045,66* (1.188,89)	0,442 (0,486)
Ancine	1.977.247,00** (834.514,4)	-158 (341,13)
R-sq (ajustado)	0,2038	0,1117
Observações		457

Notas: * Significativo a 10%.

** Significativo a 5%.

*** Significativo a 1%.

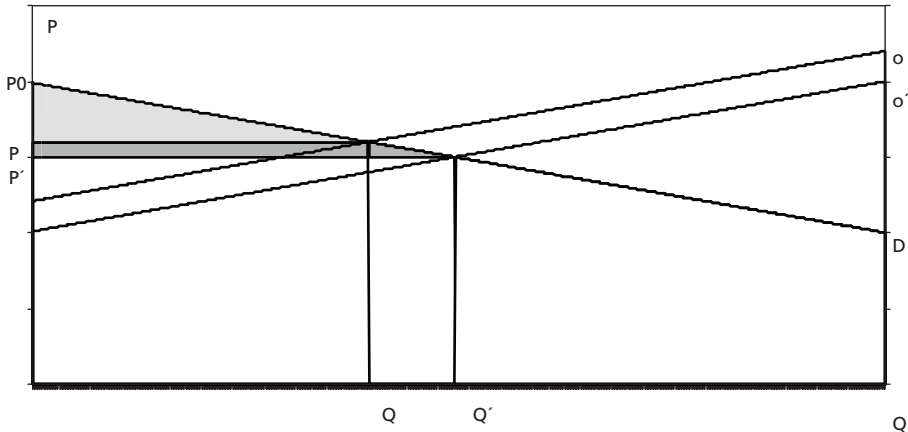
Obs.: Os coeficientes e os erros-padrão da equação do *Share* foram multiplicados por 100 mil.

3.2 Cálculo do excedente do consumidor e avaliação do bem-estar

Para avaliar o impacto da criação da Ancine sobre o bem-estar dos indivíduos, buscou-se, nesta subseção, verificar como se comportou o excedente do consumidor com esta agência. Supõe-se aqui que a criação da Ancine não alterou o gosto das pessoas por cinema nacional e, portanto, não há deslocamento da demanda no período. Dessa forma, para que a criação desta agência reguladora tenha aumentado o excedente do consumidor, necessariamente houve um deslocamento da oferta, como ilustrado no gráfico 1. Apenas para facilitar a análise, supomos ainda que a demanda e a oferta sejam lineares. Se a Ancine efetivamente deslocar a curva de oferta, espera-se que os consumidores tenham ganho de bem-estar (área $PP' - QQ'$).

Para realizar o cálculo do excedente, o processo utilizado foi estimar a demanda de cinema nacional para o período 1995-2008. Como o coeficiente do preço é a inclinação da curva de demanda ($\Delta Q/\Delta P$), podemos encontrar o preço do ingresso que zera a demanda (P_0) e, assim, calcular a área do gráfico que nos fornece o excedente do consumidor, descrito na subseção 3.2.1.

GRÁFICO 1
Oferta e demanda de filmes nacionais



Fonte e elaboração dos autores.

3.2.1 Modelo de oferta e demanda de filmes nacionais

Estimações de demanda e oferta de bens geralmente levam ao problema de equações simultâneas. Para estimarmos a demanda, portanto, temos que realizar um procedimento que nos permita recuperar os parâmetros da função original.

Assumimos que as equações na forma estrutural são as seguintes:

$$\text{Função de demanda: } Q_i = \alpha_0 + \alpha_1 PMI_i + \alpha_2 I_t + \alpha_3 VC_i + u_{1,i} \quad (1)$$

$$\text{Função de oferta: } Q_i = \beta_0 + \beta_1 PMI_i + \beta_2 Q_{t-1} + \beta_3 VC_i + u_{2,i} \quad (2)$$

em que:

Q_i = público de cinema do filme nacional i

PMI_i = preço médio do ingresso do filme nacional i

I_t = rendimento médio da população brasileira no ano t em que o filme foi exibido, conforme dados do Ipea

Q_{t-1} = público de cinema nacional no ano anterior a exibição do filme

VC_i = valor captado por meio das leis de incentivo para a produção do filme i

Como os produtores de cinema não elaboram o filme no mesmo período que este é exibido, é razoável supor que o rendimento da população neste período não interfira na oferta de cinema, apenas na demanda. Da mesma forma, o público no período anterior serve de base para o produtor decidir lançar um filme no período, embora pareça sensato supor que isso não afete a demanda. Assim, temos como variáveis endógenas apenas a quantidade e o preço. Neste caso, tanto a equação da demanda como a da oferta podem ser exatamente identificadas e, portanto, estimadas de acordo com o procedimento a seguir.

Pelo mecanismo de ajuste dos mercados temos que a quantidade ofertada é igual à quantidade demandada e, portanto:

$$\alpha_0 + \alpha_1 PMI_i + \alpha_2 I_t + \alpha_3 VC_i + u_{1,i} = \beta_0 + \beta_1 PMI_i + \beta_2 Q_{t-1} + \beta_3 VC_i + u_{2,i} \quad (3)$$

Resolvendo (3) para $PMI_{i,t}$ e depois substituindo na equação da demanda ou da oferta, chega-se as equações da forma reduzida (variáveis endógenas em função de variáveis exógenas):

$$PMI_i = \pi_0 + \pi_1 Q_{t-1} + \pi_2 VC_i + \pi_3 I_t + v_i \quad (4)$$

$$Q_i = \pi_4 + \pi_5 Q_{t-1} + \pi_6 VC_i + \pi_7 I_t + \eta_i$$

em que:

$$\pi_0 = \frac{\beta_0 - \alpha_0}{\alpha_1 - \beta_1}$$

$$\pi_1 = \frac{\beta_2}{\alpha_1 - \beta_1}$$

$$\pi_2 = \frac{\beta_3 - \alpha_3}{\alpha_1 - \beta_1}$$

$$\pi_3 = -\frac{\alpha_2}{\alpha_1 - \beta_1}$$

$$\pi_4 = \frac{\alpha_1\beta_0 - \alpha_0\beta_1}{\alpha_1 - \beta_1}$$

$$\pi_5 = \frac{\alpha_1\beta_2}{\alpha_1 - \beta_1}$$

$$\pi_6 = \frac{\alpha_1\beta_3 - \beta_1\alpha_3}{\alpha_1 - \beta_1}$$

$$\pi_7 = -\frac{\beta_1\alpha_2}{\alpha_1 - \beta_1}$$

$$v_i = \frac{u_{2,i} - u_{1,i}}{\alpha_1 - \beta_1}$$

$$\eta_i = \frac{\alpha_1 u_{2,i} - \beta_1 u_{1,i}}{\alpha_1 - \beta_1}$$

Dessa forma, estimando as equações da forma reduzida pode-se recuperar os parâmetros das equações da forma estrutural. A tabela 3 apresenta os coeficientes estimados da regressão na forma reduzida, assim como em parênteses seus respectivos erros-padrão robustos.

TABELA 3
Regressões das equações na forma reduzida

Variáveis explicativas	Variáveis independentes	
	PMI coeficiente (ep robusto)	Público coeficiente (ep robusto)
Constante	609.394*** (6.300)	-38.225 (292.727,2)
Público t-1	0,00253*** (0,0004)	-0,0000559 (0,0023195)
Valor captado	0,007** (0,003)	0,1325322*** (0,0216996)
Rendimento médio	-12,75*** (1,67)	2.469,856 (6,13)
Teste de Hausman		p-valor = 0,79
Observações		530

Notas: * Significativo a 10%.
** Significativo a 5%.
*** Significativo a 1%.

Obs.: Os coeficientes e os erros-padrão da equação do PMI foram multiplicados por 100 mil.

Observa-se que quanto maior o público de cinema no período anterior, maior o preço médio do ingresso no período t . Este coeficiente é significativo e indica que se o público no período anterior aumentar em uma pessoa, o preço médio do ingresso aumenta em média em R\$ 0,0000000253. O valor captado parece também influenciar significativamente o preço médio do ingresso e, ainda, o público de cinema. O aumento de R\$ 1,00 do valor captado, aumenta em média R\$ 0,00000007 o preço médio do ingresso e aumenta o público em 0,13 pessoas. Por fim, o rendimento médio das pessoas parece ser negativamente relacionado com o preço médio dos ingressos, indicando que o aumento de R\$ 1,00 no rendimento médio das pessoas reduz o preço médio do ingresso de cinema em R\$ 0,00012. Este resultado pode ser explicado porque com o aumento da renda das pessoas, aumenta a demanda por diversidade cultural e, aumentou também no período (1995-2008), o número de filmes nacionais exibidos. Dessa forma, o público de cinema por filme cai, como já evidenciado na seção 2, e consequentemente o preço do ingresso deve cair.

Como o que interessa nesse resultado é a inclinação da curva de demanda, temos por meio das estimações que $a_1 = \pi_2/\pi_1$, ou seja, $(-0,0000559/0,000000253)$ que é igual a -2.209. Esse resultado indica que o aumento de R\$ 1,00 no preço do ingresso de cinema reduz a demanda em 2.209 pessoas em média por filme. Para

confiarmos no resultado e termos certeza de que não estamos enfrentando o problema da simultaneidade, utilizamos o teste de especificação de Hausman. Como não se rejeita a hipótese de estimadores consistentes (valor $p = 0,79$), verificamos que o regressor endógeno não está correlacionado com o erro e , assim, as estimações de mínimos quadrados ordinários (MQO) podem ser consideradas válidas.

3.3 Estimação do excedente do consumidor

Para verificarmos o comportamento do excedente do consumidor a partir de nossas variáveis explicativas, estimamos o seguinte modelo:

$$\text{Excedente} = \lambda_0 + \lambda_1 \text{PMI} + \lambda_2 \text{Carioca} + \lambda_3 \text{Ficção} + \lambda_4 \text{Documentário} + \lambda_5 \text{ValorCaptado} + \lambda_6 \text{Salas} + \lambda_7 \text{ANCINE} + \varepsilon$$

A tabela 4 mostra os resultados da estimação do excedente do consumidor. Observe que este excedente foi calculado como a área do gráfico 1 e conforme a explicação dada na subseção 3.2. O excedente é uma medida de uma área, o que torna a interpretação dos coeficientes desta regressão complicada. Por isso, o foco desta seção é avaliar o sinal e a significância estatística das variáveis do modelo. A equação do excedente (1) estima o excedente do consumidor por mínimos quadrados, utilizando erros-padrão robustos. No entanto, o excedente do consumidor, variável dependente, é uma variável gerada. Dessa forma, precisa-se corrigir os erros-padrão dessa variável. A equação (2) corrige os erros-padrão pelo método de *Bootstrap*.

Nota-se que o preço médio do ingresso apresenta coeficiente significativo a 1% e com sinal esperado para a equação excedente (2). Ele é negativamente relacionado com o excedente do consumidor. Este resultado demonstra que aumentos de preços reduzem em média o bem-estar dos consumidores.

Com base na tabela 4 percebe-se que produções cariocas não parecem ser relevantes para explicar excedente do consumidor, visto que seu coeficiente não é estatisticamente significativo. Dos diferentes gêneros de produção, apenas ficção parece ampliar o excedente do consumidor de forma significativa a 10%. Isto ocorre devido ao fato de que os filmes de ficção apresentam médias de público superiores do que, por exemplo, documentários. Enquanto a média de público de um filme de ficção no período (1995-2008) é de cerca de 290 mil pessoas, documentários apresentam média de 18 mil pessoas no mesmo período. Vale ressaltar também que o preço médio do ingresso entre os gêneros não apresentam diferenças significantes.

Já os valores captados por meio das leis de renúncia fiscal, em média, são positivamente relacionados com o excedente do consumidor e com o alto grau de significância. Esses resultados sugerem que o valor captado para a produção

cinematográfica parece estar cumprindo papel importante, tanto para a oferta quanto para a demanda de cinema. Desse modo, expande-se a oferta e tanto os produtores quanto os consumidores são beneficiados. Estes resultados sugerem que a renúncia fiscal pode ter trazido benefício ao cinema nacional.

Na equação do excedente (2), percebe-se uma relação negativa e significativa entre o excedente do consumidor e o número de salas de cinema. Ocorre que, como existe uma correlação forte entre número de salas de cinema e número de filmes (coeficiente de correlação de 0,86), e como o aumento do número de filmes leva, como já explicado, a uma redução do público de cinema por filme, logo, por construção, o excedente do consumidor deve ser negativamente relacionado com o número de salas de cinema a um dado preço.

Por fim, nota-se que a criação da Ancine está associada positivamente à nossa medida de bem-estar. Se interpretarmos como uma relação causal – o que é difícil com esse banco –, os resultados sugerem que a criação desta agência reguladora proporcionou melhora do bem-estar na sociedade. Vale reforçar aqui, no entanto, que esta interpretação não é apropriada, pois nosso modelo não permite fazer inferências causais.

TABELA 4
Estimação excedente

Variáveis explicativas	Variável dependente	
	Excedente (1)	Excedente (2)
	Coeficiente (ep robusto)	Coeficiente (ep <i>bootstrap</i>)
Constante	265000 (208000)	265000 (181000)
PMI	-22800** (8979,4)	-22800*** (8892,3)
Carioca	28300 (50000)	28300 (51200)
Ficção	115000* (61100)	115000* (61200)
Documentário	103000 (76000)	103000 (78300)
Valor captado	0,076*** (0,025)	0,076*** (0,025)
Salas	-251,2 (152,5)	-251,2* (146,2)
Ancine	245000**	245000**

(Continua)

(Continuação)

Variáveis explicativas	Variável dependente	
	Excedente (1)	Excedente (2)
	Coefficiente (ep <i>robusto</i>)	Coefficiente (ep <i>bootstrap</i>)
	(118000)	(119000)
R-sq (ajustado)	0,0998	0,0858
Observações		457

Nota: * Significativo a 10%.

** Significativo a 5%.

*** Significativo a 1%.

Obs.: Todos os coeficientes e erros-padrão estão em milhares.

4 CONSIDERAÇÕES FINAIS

O objetivo deste trabalho é realizar uma análise empírica associando as leis de incentivo – medida pelo valor captado – e a criação da Agência Nacional de Cinema – medida pela variável *Ancine* – com a renda dos filmes, a participação do cinema nacional e o bem-estar dos consumidores de filme no Brasil. As variáveis participação (*share*) da bilheteria e renda capturam uma dimensão do impacto dessa criação sobre a produção de cinema nacional enquanto que por meio de nosso cálculo do excedente do consumidor, procuramos ter uma medida de bem-estar dos consumidores.

Os resultados sugerem que o incentivo ao cinema nacional pode ter favorecido não somente os produtores, mas também os consumidores de cinema. Dessa forma, existe uma relação positiva entre os valores captados por meio das leis de incentivo (valores captados) e da participação (*share*) do filme nacional, bem como a renda destes filmes. Os resultados ainda apontam a existência de uma relação positiva entre a variável valores captados e a nossa variável calculada excedente do consumidor.

No que diz respeito à criação da *Ancine*, nossas estimações sugerem que este fato apresenta uma relação positiva com a renda dos filmes nacionais e também com o excedente do consumidor. A criação desta agência reguladora está associada a aumentos da renda dos filmes, em média, de aproximadamente R\$ 2 milhões. No entanto, verifica-se que esta criação não contribuiu estatisticamente para ampliação da participação de um filme no total de expectadores de cinema, contando filmes nacionais e internacionais (*share*). Tal fato pode ocorrer porque a criação desta agência aumentou o número de filmes produzidos, reduzindo o poder de mercado de cada filme e, como visto na tabela 1, o público por filme nacional não aumentou no período, indicando uma redução na participação de cada filme no público total de filme.

Este trabalho apresenta, no entanto, diversas limitações. As principais delas são geradas em função da agregação da base de dados. Isto torna algumas interpretações complicadas, pois não temos informações detalhadas de cada filme e de cada região em que o filme foi exibido. Outra possível limitação do trabalho surge no método de cálculo do excedente do consumidor. Como foi calculado, assume-se uma demanda linear e constante ao longo do tempo, o que pode não ser verdade. Por fim, este texto também não apresenta uma análise de custo-benefício da criação da Ancine e, por consequência, das leis de incentivo. Evidencia-se aqui, apenas a associação de eventuais benefícios econômicos com a criação desta agência reguladora e com as medidas de incentivo à produção de cinema nacional sobre os participantes do mercado.

No entanto, este artigo busca preencher a ausência de análises empíricas sobre a economia da cultura no Brasil, sendo pioneiro neste sentido. Busca-se identificar associações estatísticas entre as leis de incentivo, a criação da Ancine e algumas variáveis econômicas. Apesar das limitações já citadas do trabalho, no caso do cinema nacional brasileiro, a parceria entre o setor público e o privado parece estar associada a resultados positivos para os participantes do mercado de cinema nacional.

Espera-se que a partir deste trabalho, outros possam contribuir com a literatura de economia da cultura, não só para o caso do cinema, mas para as mais diversas áreas culturais. Ainda é necessária a disponibilização de dados do setor em níveis mais desagregados, o que pode melhorar a avaliação das políticas de incentivos e também em diferentes regiões para contribuir com futuras políticas sociais adotadas pelos gestores de políticas públicas.

REFERÊNCIAS

BAUMOL, W. J.; BOWEN, W. G. **Performing Arts: the economic dilemma**. Reino Unido: Cambridge University, 1966.

BILLE, H. T. **The Economic Dimension of Culture with Specific Focus on the Use of Impact Studies**. The World Commission on Culture (WCCD), 1994. Expert paper for Unesco.

_____. Measuring the value of culture. **International Journal of Cultural Policy**, v. 1, p. 309- 322, 1995.

FREY, B. State Support and Creativity in the arts: some new considerations. **Journal of Cultural Economics**, Holanda, v. 23, p. 71-85, 1999.

FREY, B. S.; POMMERHNE, W. **Muses and Markets: Explorations in the Economics of the Arts**. Oxford: Basil Blackwell, 1989.

SALVO, M. Aspectos econômicos do impacto da Lei Estadual de Incentivo à Cultura na Indústria Cinematográfica Gaúcha. **Ensaio FEE**, Porto Alegre, v. 28, número especial, p. 895-916, 2008.

SCHUSTER J. M. The other side of the subsidized muse: indirect aid revisited. **Journal of Cultural Economics**, Holanda, v. 23, p. 51-70, 1999.

THROSBY, D. **Economics and Culture**. Reino Unido: Cambridge University, 2001.

ZELLNER, A. An efficient method of estimating seemingly unrelated regression equations and tests for aggregation bias. **Journal of the American Statistical Association**, v. 57, p. 348-368, 1962.

ANEXO

TABELA 1A
Base de dados do cinema nacional – 1995-2008

Ano	Título do filme	PMI (R\$)	Público	Renda (R\$)	Valor captado total (R\$)	Salas de cinema	Share	Lucro (R\$)
1995	Sábado	5,85	155.000	906.750,00	283.001,00	1.033	0,001824	623.749,00
1995	Banana is my Business	5,82	15.470	90.000,00	0,00	1.033	0,000182	90.000,00
1995	Carlota Joaquina, princesa do Brasil	5,00	1.286.000	6.430.000,00	0,00	1.033	0,015129	6.430.000,00
1995	Causa secreta	5,00	3.000	15.000,00	0,00	1.033	0,000035	15.000,00
1995	Cinema de lágrimas	4,76	1.575	7.500,00	0,00	1.033	0,000019	7.500,00
1995	Efeito ilha	5,00	3.000	15.000,00	0,00	1.033	0,000035	15.000,00
1995	Louco por cinema	4,62	12.991	60.000,00	0,00	1.033	0,000153	60.000,00
1995	Menino maluquinho	3,86	397.023	1.532.509,00	0,00	1.033	0,004671	1.532.509,00
1995	O mandarim	4,60	7.616	35.000,00	0,00	1.033	0,000090	35.000,00
1995	O quatrilho	4,04	1.117.154	4.513.302,00	1.130.553,00	1.033	0,013143	3.382.749,00
1995	Perfume de gardênia	6,06	9.077	55.000,00	0,00	1.033	0,000107	55.000,00
1995	Super colosso	3,27	154.762	506.027,00	595.807,00	1.033	0,001821	-89.780,00
1995	Terra estrangeira	4,43	112.840	500.000,00	180.001,00	1.033	0,001328	319.999,00
1995	Yndio do Brasil	5,00	3.000	15.000,00	0,00	1.033	0,000035	15.000,00
1996	A felicidade é...	5,00	3.000	15.000,00	0,00	1.365	0,000048	15.000,00
1996	As meninas	3,69	13.527	49.957,00	493.501,00	1.365	0,000218	-443.544,00
1996	Cassiopéia	4,24	14.224	60.359,00	335.521,00	1.365	0,000229	-275.162,00
1996	Como nascem os anjos	4,77	41.945	200.000,00	249.701,00	1.365	0,000677	-49.701,00
1996	Corisco e Dada	4,44	13.525	60.000,00	244.773,00	1.365	0,000218	-184.773,00
1996	Doces poderes	4,34	13.809	60.000,00	82.401,00	1.365	0,000223	-22.401,00
1996	Fica comigo	4,54	2.866	13.000,00	0,00	1.365	0,000046	13.000,00
1996	Jenipapo	4,85	72.133	350.000,00	745.980,00	1.365	0,001163	-395.980,00
1996	Mil e uma	4,99	2.403	12.000,00	0,00	1.365	0,000039	12.000,00
1996	O cego que gritava luz	5,16	1.647	8.500,00	358.101,60	1.365	0,000027	-349.601,60
1996	O corpo	4,45	26.984	120.000,00	0,00	1.365	0,000435	120.000,00
1996	O guarani	4,58	26.190	120.000,00	2.998.825,00	1.365	0,000422	-2.878.825,00
1996	O judeu	5,30	11.817	62.630,00	0,00	1.365	0,000191	62.630,00
1996	O monge e a filha do carrasco	4,29	16.824	72.173,00	0,00	1.365	0,000271	72.173,00

(Continua)

(Continuação)

Ano	Título do filme	PMI (R\$)	Público	Renda (R\$)	Valor captado total (R\$)	Salas de cinema	Share	Lucro (R\$)
1996	Quem matou pixote?	4,61	32.220	148.534,00	1.039.323,72	1.365	0,000520	-890.789,72
1996	Sombras de julho	6,52	767	5.000,00	274.172,00	1.365	0,000012	-269.172,00
1996	Tieta do agreste	9,42	511.954	4.820.381,77	3.349.569,35	1.365	0,008257	1.470.812,42
1996	Todos os corações do mundo	3,79	265.017	1.004.415,00	0,00	1.365	0,004274	1.004.415,00
1997	A ostra e o vento	4,30	86.616	372.814,00	1.344.696,01	1.075	0,001666	-971.882,01
1997	<i>Anahy de las misiones</i>	3,76	131.000	492.560,00	1.545.508,00	1.075	0,002519	-1.052.948,00
1997	Baile perfumado	4,47	73.062	326.879,00	50.000,00	1.075	0,001405	276.879,00
1997	Buena sorte	3,53	10.674	37.654,00	2.334.538,78	1.075	0,000205	-2.296.884,78
1997	Crede-mi	4,96	2.134	10.585,00	0,00	1.075	0,000041	10.585,00
1997	Ed Mort	5,00	74.195	370.809,00	485.806,00	1.075	0,001427	-114.997,00
1997	Guerra de canudos	4,16	655.016	2.725.130,00	5.544.738,36	1.075	0,012596	-2.819.608,36
1997	Lua de outubro	3,37	33.894	114.351,00	1.855.526,56	1.075	0,000652	-1.741.175,56
1997	Miramar	5,18	7.616	39.451,00	91.793,00	1.075	0,000146	-52.342,00
1997	Navalha na carne	4,59	170.929	784.214,00	2.202.218,87	1.075	0,003287	-1.418.004,87
1997	O amor está no ar	5,41	5.877	31.816,00	1.191.971,98	1.075	0,000113	-1.160.155,98
1997	O cangaceiro	4,39	140.932	618.692,00	2.585.233,10	1.075	0,002710	-1.966.541,10
1997	O homem nu	6,07	74.188	450.321,00	774.001,00	1.075	0,001427	-323.680,00
1997	O noviço rebelde	4,01	1.501.035	6.019.150,00	1.083.235,00	1.075	0,028866	4.935.915,00
1997	O que é isso companheiro?	5,56	321.450	1.787.262,00	3.836.051,62	1.075	0,006182	-2.048.789,62
1997	O velho	3,73	11.874	44.290,00	0,00	1.075	0,000228	44.290,00
1997	Os matadores	4,78	27.014	128.998,00	461.728,03	1.075	0,000520	-332.730,03
1997	Pequeno dicionário amoroso	5,22	402.430	2.100.685,00	358.210,00	1.075	0,007739	1.742.475,00
1997	Sertão das memórias	4,82	3.110	15.000,00	0,00	1.075	0,000060	15.000,00
1997	Silvino Santos: o cineasta da selva	4,69	4.560	21.386,00	297.252,50	1.075	0,000088	-275.866,50
1997	Um céu de estrelas	5,44	13.307	72.390,00	0,00	1.075	0,000256	72.390,00
1998	A grande noitada	4,79	1.587	7.594,00	388.797,00	1.300	0,000008	-381.203,00
1998	Ação entre amigos	4,99	38.957	194.330,00	1.240.501,00	1.300	0,000207	-1.046.171,00
1998	Aló	4,81	2.703	13.000,00	552.372,00	1.300	0,000014	-539.372,00
1998	Amor e cia.	5,03	47.179	237.310,00	2.501.155,44	1.300	0,000251	-2.263.845,44
1998	Amores	4,95	33.192	164.418,00	503.517,00	1.300	0,000176	-339.099,00
1998	Bahia de todos os sambas	4,92	1.037	5.107,00	8.000,00	1.300	0,000006	-2.893,00
1998	Bella donna	5,43	68.151	370.060,00	4.249.879,60	1.300	0,000362	-3.879.819,60

(Continua)

(Continuação)

Ano	Título do filme	PMI (R\$)	Público	Renda (R\$)	Valor captado total (R\$)	Salas de cinema	Share	Lucro (R\$)
1998	Bocage: o triunfo do amor	4,41	16.621	73.281,00	314.804,63	1.300	0,000088	-241.523,63
1998	Boleiros	5,00	60.000	300.000,00	1.398.822,53	1.300	0,000319	-1.098.822,53
1998	Central do Brasil	5,07	1.593.967	8.087.276,00	3.072.417,70	1.300	0,008467	5.014.858,30
1998	Cinderela bahiana	5,63	32.000	180.000,00	0,00	1.300	0,000170	180.000,00
1998	Como ser solteiro	5,47	150.778	825.101,00	457.518,24	1.300	0,000801	367.582,76
1998	Coração iluminado	5,20	17.850	92.892,00	9.209.284,60	1.300	0,000095	-9.116.392,60
1998	<i>For All: o trampolim da vitória</i>	5,57	62.604	348.628,00	4.182.531,99	1.300	0,000333	-3.833.903,99
1998	Kenoma	4,88	8.197	40.000,00	1.112.572,16	1.300	0,000044	-1.072.572,16
1998	<i>La serva padrona: o filme</i>	5,00	50.000	250.000,00	330.539,10	1.300	0,000266	-80.539,10
1998	Menino maluquinho 2	2,45	367.456	898.496,00	4.017.783,43	1.300	0,001952	-3.119.287,43
1998	O toque do oboé	5,07	2.368	12.000,00	1.162.202,00	1.300	0,000013	-1.150.202,00
1998	Policarpo quaresma: herói do Brasil	2,39	76.761	183.538,00	3.168.293,32	1.300	0,000408	-2.984.755,32
1998	Simão, o Fantasma trapalhão	3,69	1.658.136	6.118.522,00	0,00	1.300	0,008808	6.118.522,00
1998	Terra do mar	4,96	1.531	7.596,00	0,00	1.300	0,000008	7.596,00
1998	Traição	5,38	37.572	202.207,00	820.490,88	1.300	0,000200	-618.283,88
1998	Tudo é Brasil	2,80	1.910	5.348,00	292.291,00	1.300	0,000010	-286.943,00
1999	A Hora mágica	5,32	5.999	31.891,00	1.143.019,00	1.350	0,000032	-1.111.128,00
1999	Até que a vida nos separe	5,56	43.815	243.629,00	3.679.982,00	1.350	0,000233	-3.436.353,00
1999	Caminho dos sonhos	4,65	14.646	68.060,00	1.431.001,00	1.350	0,000078	-1.362.941,00
1999	Castelo rá-tim-bum: o filme	4,18	725.329	3.031.875,00	6.266.955,22	1.350	0,003853	-3.235.080,22
1999	Contos de Lúcia e morte	5,02	649	3.257,00	0,00	1.350	0,000003	3.257,00
1999	Dois córregos	4,99	38.017	189.716,00	1.835.262,00	1.350	0,000202	-1.645.546,00
1999	Fé	5,13	8.248	42.349,00	558.413,00	1.350	0,000044	-516.064,00
1999	Histórias do flamengo	5,06	11.157	56.465,00	450.000,00	1.350	0,000059	-393.535,00
1999	Mário	5,30	2.249	11.929,00	240.005,48	1.350	0,000012	-228.076,48
1999	Mauá o imperador e o rei	4,72	195.790	923.684,00	4.935.001,00	1.350	0,001040	-4.011.317,00
1999	No coração dos deuses	3,90	23.217	90.530,00	1.155.477,48	1.350	0,000123	-1.064.947,48
1999	Nós que aqui estamos por vós esperamos	4,87	58.577	285.130,00	0,00	1.350	0,000311	285.130,00

(Continua)

(Continuação)

Ano	Título do filme	PMI (R\$)	Público	Renda (R\$)	Valor captado total (R\$)	Salas de cinema	Share	Lucro (R\$)
1999	O trapalhão e a luz azul	3,82	771.831	2.947.356,00	2.350.002,00	1.350	0,004100	597.354,00
1999	O tronco	5,00	1.000	5.000,00	2.488.754,80	1.350	0,000005	-2.483.754,80
1999	O viajante	4,16	5.970	24.809,00	3.281.414,00	1.350	0,000032	-3.256.605,00
1999	Orfeu	4,63	961.961	4.455.409,00	6.702.478,99	1.350	0,005110	-2.247.069,99
1999	Os carvoeiros	5,00	1.000	5.000,00	943.252,00	1.350	0,000005	-938.252,00
1999	Outras estórias	4,74	21.515	102.060,00	2.738.750,99	1.350	0,000114	-2.636.690,99
1999	Paixão perdida	5,43	3.596	19.516,00	457.221,00	1.350	0,000019	-437.705,00
1999	Por trás do pano	5,36	22.109	118.411,00	1.244.569,99	1.350	0,000117	-1.126.158,99
1999	Primeiro dia	5,40	64.383	347.917,00	2.317.001,00	1.350	0,000342	-1.969.084,00
1999	Santo forte	5,02	18.313	91.883,00	0,00	1.350	0,000097	91.883,00
1999	São Jerônimo	5,54	5.000	27.722,00	76.001,00	1.350	0,000027	-48.279,00
1999	Tiradentes	4,57	7.489	34.253,00	2.295.256,41	1.350	0,000040	-2.261.003,41
1999	Um copo de cólera	5,30	58.337	309.094,00	677.170,00	1.350	0,000310	-368.076,00
1999	Uma aventura do Zico	4,31	36.727	158.373,00	3.000.001,00	1.350	0,000195	-2.841.628,00
1999	Xuxa requebra	3,94	2.074.461	8.173.376,00	3.043.336,97	1.350	0,011020	5.130.039,03
1999	Zoando na tv	3,80	911.394	3.463.297,00	0,00	1.350	0,004841	3.463.297,00
2000	A terceira morte de Joaquim Bolívar	4,93	2.330	11.497,00	237.855,00	1.480	0,000017	-226.358,00
2000	Amélia	5,74	24.431	140.283,00	3.453.081,00	1.480	0,000180	-3.312.798,00
2000	Através da janela	5,25	10.271	53.960,00	1.325.931,00	1.480	0,000076	-1.271.971,00
2000	Bossa nova	6,08	520.614	3.165.333,00	4.264.067,37	1.480	0,003831	-1.098.734,37
2000	Cronicamente inviável	5,45	69.443	378.287,00	1.206.678,07	1.480	0,000511	-828.391,07
2000	Cruz e Sousa: o poeta do desterro	4,30	3.608	15.510,00	0,00	1.480	0,000027	15.510,00
2000	Estorvo	5,75	11.532	66.325,00	3.731.762,07	1.480	0,000085	-3.665.437,07
2000	Eu tu eles	5,91	695.682	4.111.481,00	4.293.300,68	1.480	0,005119	-181.819,68
2000	Gêmeas	5,82	40.368	234.781,00	265.001,00	1.480	0,000297	-30.220,00
2000	Hans Staden	5,11	46.646	238.389,00	1.269.219,35	1.480	0,000343	-1.030.830,35
2000	Iremos a Beirute	5,34	1.639	8.751,00	535.793,00	1.480	0,000012	-527.042,00
2000	Minha vida em suas mãos	4,47	10.222	45.733,00	1.495.839,00	1.480	0,000075	-1.450.106,00
2000	O auto da compadecida	5,33	2.157.166	11.496.994,00	0,00	1.480	0,015872	11.496.994,00
2000	O dia da caça	5,51	43.531	239.708,00	3.805.465,10	1.480	0,000320	-3.565.757,10
2000	O rap do pequeno príncipe contra as almas sebosas	3,26	22.577	73.489,00	488.001,00	1.480	0,000166	-414.512,00
2000	Oriundi	5,77	38.755	223.608,00	3.316.158,00	1.480	0,000285	-3.092.550,00

(Continua)

(Continuação)

Ano	Título do filme	PMI (R\$)	Público	Renda (R\$)	Valor captado total (R\$)	Salas de cinema	Share	Lucro (R\$)
2000	Os três zuretas	5,01	6.760	33.899,00	379.081,00	1.480	0,000050	-345.182,00
2000	Pierre Verger: Mensageiro...	0,00	3.400	ND	0,00	1.480	0,000025	0
2000	Quase nada	5,98	10.691	63.937,00	584.228,00	1.480	0,000079	-520.291,00
2000	Tolerância	5,88	84.620	497.953,00	1.493.166,48	1.480	0,000623	-995.213,48
2000	Um certo Dorival Caymmi	5,06	2.076	10.509,00	452.290,00	1.480	0,000015	-441.781,00
2000	Villa Lobos uma vida de paixão	6,07	143.981	874.453,00	3.931.439,98	1.480	0,001059	-3.056.986,98
2000	Xuxa <i>pop star</i>	4,02	2.394.326	9.625.191,00	1.902.356,00	1.480	0,017617	7.722.835,00
2001	2000 nordestes	4,82	4.297	20.707,00	0,00	1.620	0,000057	20.707,00
2001	A hora marcada	5,61	16.441	92.213,00	1.865.996,21	1.620	0,000219	-1.773.783,21
2001	A partilha	6,07	1.449.411	8.797.925,00	1.789.367,71	1.620	0,019325	7.008.557,29
2001	Abril despedaçado	5,84	353.713	2.063.956,00	5.741.299,82	1.620	0,004716	-3.677.343,82
2001	Amores possíveis	6,71	396.224	2.658.663,00	1.982.699,82	1.620	0,005283	675.963,18
2001	Anésia: um vôo no tempo	4,30	1.498	6.436,00	346.924,00	1.620	0,000020	-340.488,00
2001	As feras	4,09	3.645	14.922,00	300.000,00	1.620	0,000049	-285.078,00
2001	Babilônia 2000	5,65	15.301	86.496,00	0,00	1.620	0,000204	86.496,00
2001	Barra 68	4,50	6.989	31.427,00	0,00	1.620	0,000093	31.427,00
2001	Bicho de sete cabeças	5,44	401.565	2.184.514,00	940.631,00	1.620	0,005354	1.243.883,00
2001	Brava gente brasileira	4,42	23.170	102.507,00	1.191.758,00	1.620	0,000309	-1.089.251,00
2001	Bufo & Spallanzani	5,36	47.017	251.836,00	2.708.934,50	1.620	0,000627	-2.457.098,50
2001	Caramuru	6,10	246.023	1.500.740,00	0,00	1.620	0,003280	1.500.740,00
2001	Condenado à liberdade	5,06	15.262	77.169,00	1.929.508,33	1.620	0,000203	-1.852.339,33
2001	Copacabana	6,08	234.014	1.422.805,00	2.243.144,93	1.620	0,003120	-820.339,93
2001	Domésticas	4,62	91.488	422.675,00	950.105,00	1.620	0,001220	-527.430,00
2001	Grilo feliz	4,72	216.611	1.022.404,00	2.869.181,00	1.620	0,002888	-1.846.777,00
2001	Lavoura arcaica	6,08	143.860	874.018,00	2.722.001,00	1.620	0,001918	-1.847.983,00
2001	Memórias póstumas	4,59	186.380	855.484,00	4.074.882,90	1.620	0,002485	-3.219.398,90
2001	Nelson Gonçalves	4,77	4.381	20.881,00	457.564,49	1.620	0,000058	-436.683,49
2001	Netto perde sua alma	4,53	41.479	187.837,00	2.781.518,00	1.620	0,000553	-2.593.681,00
2001	O casamento de Louise	5,61	8.761	49.126,00	230.518,00	1.620	0,000117	-181.392,00
2001	O chamado de Deus	5,58	4.535	25.316,00	0,00	1.620	0,000060	25.316,00
2001	O sonho de rose	3,81	12.232	46.561,00	350.000,00	1.620	0,000163	-303.439,00

(Continua)

(Continuação)

Ano	Título do filme	PMI (R\$)	Público	Renda (R\$)	Valor captado total (R\$)	Salas de cinema	Share	Lucro (R\$)
2001	O xangô de <i>baker street</i>	6,21	366.353	2.275.052,00	9.387.584,99	1.620	0,004885	-7.112.532,99
2001	Senta a pua	5,97	13.181	78.756,00	287.500,00	1.620	0,000176	-208.744,00
2001	Tainá: uma aventura na Amazônia	3,58	853.210	3.054.492,00	6.153.111,18	1.620	0,011376	-3.098.619,18
2001	Tônica dominante	5,76	8.020	46.159,00	432.280,00	1.620	0,000107	-386.121,00
2001	Um anjo trapalhão	4,08	125.913	513.632,00	0,00	1.620	0,001679	513.632,00
2001	Xuxa e os duendes	4,40	2.657.091	11.691.200,00	3.700.001,98	1.620	0,035428	7.991.198,02
2002	Ônibus 174	5,78	35.290	203.962,00	200.000,00	1.635	0,000388	3.962,00
2002	A paixão de jacobina	4,67	146.062	682.110,00	5.892.278,57	1.635	0,001607	-5.210.168,57
2002	As três marías	5,91	13.003	76.819,00	2.011.489,62	1.635	0,000143	-1.934.670,62
2002	Avassaladoras	5,55	310.260	1.722.883,00	270.000,00	1.635	0,003414	1.452.883,00
2002	Bellini e a esfinge	4,99	60.073	300.000,00	1.939.533,59	1.635	0,000661	-1.639.533,59
2002	Cidade de Deus	5,66	3.370.871	19.066.087,00	7.584.938,26	1.635	0,037097	11.481.148,74
2002	Dias de Nietzsche em Turim	5,73	15.017	85.993,00	0,00	1.635	0,000165	85.993,00
2002	Duas vezes com Helena	6,28	6.374	40.056,00	763.476,00	1.635	0,000070	-723.420,00
2002	Edifício <i>master</i>	7,00	86.483	605.243,00	0,00	1.635	0,000952	605.243,00
2002	Eu não conhecia tururu	6,83	823	5.621,00	870.001,00	1.635	0,000009	-864.380,00
2002	Gregório de Mattos	6,21	3.812	23.660,00	275.001,00	1.635	0,000042	-251.341,00
2002	Houve uma vez dois verões	5,61	68.487	384.212,00	173.001,00	1.635	0,000754	211.211,00
2002	Invasor	6,45	103.810	669.762,00	430.002,00	1.635	0,001142	239.760,00
2002	Janela da alma	5,63	141.360	795.856,00	820.730,17	1.635	0,001556	-24.874,17
2002	Lara	5,87	2.639	15.504,00	3.969.634,79	1.635	0,000029	-3.954.130,79
2002	Latitude zero	5,70	7.867	44.829,00	767.240,00	1.635	0,000087	-722.411,00
2002	Madame satã	7,08	163.161	1.155.180,00	3.336.217,40	1.635	0,001796	-2.181.037,40
2002	Nem gravata nem honra	4,88	3.237	15.789,00	0,00	1.635	0,000036	15.789,00
2002	O príncipe	6,15	15.295	94.037,00	1.594.001,00	1.635	0,000168	-1.499.964,00
2002	Onde a terra acaba	5,43	3.786	20.543,00	465.121,00	1.635	0,000042	-444.578,00
2002	Poeta de sete faces	4,67	4.495	20.972,00	600.001,00	1.635	0,000049	-579.029,00
2002	Rocha que voa	5,06	5.929	30.000,00	183.791,94	1.635	0,000065	-153.791,94
2002	Sonhos tropicais	4,67	36.304	169.438,00	1.646.972,27	1.635	0,000400	-1.477.534,27
2002	<i>Surf adventures</i>	6,45	200.853	1.295.502,00	944.132,21	1.635	0,002210	351.369,79
2002	Timor lorosae	3,75	7.683	28.797,00	697.240,80	1.635	0,000085	-668.443,80
2002	Uma onda no ar	4,41	34.837	153.644,00	1.430.846,17	1.635	0,000383	-1.277.202,17

(Continua)

(Continuação)

Ano	Título do filme	PMI (R\$)	Público	Renda (R\$)	Valor captado total (R\$)	Salas de cinema	Share	Lucro (R\$)
2002	Uma vida em segredo	6,03	14.279	86.160,00	1.586.359,00	1.635	0,000157	-1.500.199,00
2002	Viva São João	6,20	7.092	43.963,00	780.000,00	1.635	0,000078	-736.037,00
2002	Xuxa e os duendes 2	4,99	2.301.152	11.485.979,00	5.524.252,00	1.635	0,025325	5.961.727,00
2003	Dom	3,60	108.499	390.784,00	2.930.525,00	1.817	0,000575	-2.539.741,00
2003	A taça do mundo é nossa: casseta e planeta, o filme	6,29	690.709	4.346.394,00	4.512.002,00	1.817	0,003660	-165.608,00
2003	Acquaria	5,33	837.695	4.466.393,00	5.177.057,67	1.817	0,004439	-710.664,67
2003	Amarelo manga	5,97	129.021	769.750,00	400.770,00	1.817	0,000684	368.980,00
2003	Apolônio Brasil: campeão da alegria	6,52	12.176	79.348,00	2.268.667,00	1.817	0,000065	-2.189.319,00
2003	As alegres comadres	7,22	2.977	21.486,00	2.704.336,79	1.817	0,000016	-2.682.850,79
2003	Banda de Ipanema: folia de Albino	4,92	2.004	9.854,00	221.000,00	1.817	0,000011	-211.146,00
2003	Carandiru	6,31	4.693.853	29.623.481,00	6.445.173,00	1.817	0,024871	23.178.308,00
2003	Cristina quer casar	6,75	113.208	764.230,00	2.463.226,78	1.817	0,000600	-1.698.996,78
2003	Desmundo	7,03	98.514	692.921,00	4.276.405,62	1.817	0,000522	-3.583.484,62
2003	Deus é brasileiro	6,52	1.635.212	10.655.438,00	5.499.001,66	1.817	0,008664	5.156.436,34
2003	Dois perdidos numa noite suja	4,03	43.780	176.541,00	276.310,00	1.817	0,000232	-99.769,00
2003	Durval discos	6,95	58.543	406.930,00	1.380.995,00	1.817	0,000310	-974.065,00
2003	História do jornalismo brasileiro: Nelson Freire	7,10	64.264	456.022,00	982.598,40	1.817	0,000341	-526.576,40
2003	História do jornalismo brasileiro: Paulinho da Viola	6,64	54.025	358.726,00	982.598,40	1.817	0,000286	-623.872,40
2003	Histórias do olhar	6,97	1.511	10.524,58	672.302,00	1.817	0,000008	-661.777,42
2003	Ilha rá-tim-bum	5,29	187.297	991.184,00	500.001,00	1.817	0,000992	491.183,00
2003	Lisbela e o prisioneiro	6,27	3.174.643	19.915.933,00	4.148.073,93	1.817	0,016821	15.767.859,07
2003	Maria, mãe do filho de Deus	5,50	2.332.873	1.284.085,00	3.824.949,00	1.817	0,012361	9.017.136,00
2003	O caminho das nuvens	7,94	214.830	1.705.750,00	5.630.002,00	1.817	0,001138	-3.924.252,00
2003	O cupido trapalhão	5,11	1.758.579	8.984.535,00	3.275.537,00	1.817	0,009318	5.708.998,00
2003	O homem do ano	6,94	104.659	726.383,00	3.540.322,00	1.817	0,000555	-2.813.939,00
2003	O homem que copiava	7,06	664.651	4.692.436,00	1.937.425,91	1.817	0,003522	2.755.010,09
2003	Os normais	6,63	2.996.467	19.874.866,00	1.500.001,00	1.817	0,015877	18.374.865,00

(Continua)

(Continuação)

Ano	Título do filme	PMI (R\$)	Público	Renda (R\$)	Valor captado total (R\$)	Salas de cinema	Share	Lucro (R\$)
2003	Rua seis sem número	4,50	1.315	5.918,00	250.001,00	1.817	0,000007	-244.083,00
2003	Seja o que Deus quiser	6,28	16.254	102.038,00	572.634,97	1.817	0,000086	-470.596,97
2003	Separações	7,45	69.697	519.101,00	965.061,00	1.817	0,000369	-445.960,00
2003	Um passaporte húngaro	6,40	9.069	58.000,00	0,00	1.817	0,000048	58.000,00
2003	Xuxa abraçadabra	5,27	2.214.481	1.1677.129,00	3.619.952,00	1.817	0,011734	8.057.177,00
2003	Zico, o filme	5,00	1.000	5.000,00	1.296.501,00	1.817	0,000005	-1.291.501,00
2004	33	5,00	11.500	57.500,00	0,00	1.997	0,000098	57.500,00
2004	1,99: um supermercado que vende palavras	7,01	11.572	81.156,00	898.313,00	1.997	0,000099	-817.157,00
2004	A cartomante	6,61	36.094	238.667,00	719.271,21	1.997	0,000307	-480.604,21
2004	A dona da história	7,10	1.271.415	9.025.423,00	4.896.362,00	1.997	0,010825	4.129.061,00
2004	À margem da imagem	7,15	1.728	12.354,00	300.001,00	1.997	0,000015	-287.647,00
2004	Batalha: entreatos	8,16	38.341	313.023,00	1.040.001,00	1.997	0,000326	-726.978,00
2004	Batalha: peões	7,92	17.960	142.211,00	1.040.001,00	1.997	0,000153	-897.790,00
2004	Benjamim	7,73	98.301	759.726,00	1.750.002,00	1.997	0,000837	-990.276,00
2004	Cama de gato	7,38	25.315	186.823,00	0,00	1.997	0,000216	186.823,00
2004	Cazuza	6,89	3.082.522	21.230.606,00	4.174.502,00	1.997	0,026245	17.056.104,00
2004	Cine gibi da turma da Mônica	5,97	305.752	1.823.899,00	847.533,80	1.997	0,002603	976.365,20
2004	Como fazer um filme de amor	7,25	53.545	388.309,00	417.240,00	1.997	0,000456	-28.931,00
2004	Concerto campestre	5,17	13.010	67.205,00	2.764.002,00	1.997	0,000111	-2.696.797,00
2004	Contra todos	7,40	25.358	187.641,00	1.529.760,00	1.997	0,000216	-1.342.119,00
2004	De passagem	6,62	11.419	75.632,00	750.701,00	1.997	0,000097	-675.069,00
2004	Didi quer ser criança	5,68	982.175	5.583.242,00	3.503.753,00	1.997	0,008362	2.079.489,00
2004	Espelho d'água: uma viagem no rio são francisco	6,71	18.096	121.469,00	1.920.001,00	1.997	0,000154	-1.798.532,00
2004	Evandro Teixeira: instantâneos da realidade	6,71	875	5.874,00	0,00	1.997	0,000007	5.874,00
2004	Fábio fabuloso	7,62	12.458	94.961,00	0,00	1.997	0,000106	94.961,00
2004	Fala tu	6,83	10.526	71.929,00	220.001,00	1.997	0,000090	-148.072,00
2004	Filme de amor	6,59	10.742	70.761,00	150.000,00	1.997	0,000091	-79.239,00
2004	Garotas do ABC	6,70	10.746	71.962,00	2.265.354,71	1.997	0,000091	-2.193.392,71
2004	Glauber o filme, labirinto do Brasil	6,33	13.456	85.179,00	150.000,00	1.997	0,000115	-64.821,00

(Continua)

(Continuação)

Ano	Título do filme	PMI (R\$)	Público	Renda (R\$)	Valor captado total (R\$)	Salas de cinema	Share	Lucro (R\$)
2004	Irmãos de fé	5,85	966.021	5.652.025,00	4.358.965,00	1.997	0,008225	1.293.060,00
2004	Justiça	4,85	28.635	138.770,00	135.000,00	1.997	0,000244	3.770,00
2004	Língua: vidas em português	8,25	11.943	98.562,00	509.960,00	1.997	0,000102	-411.398,00
2004	Lost zweig	8,43	2.398	20.214,00	2.292.242,00	1.997	0,000020	-2.272.028,00
2004	Meu tio matou um cara	6,93	591.120	4.095.008,00	3.950.001,00	1.997	0,005033	145.007,00
2004	Motoboy: vida loca	0,00	ND	ND	0,00	1.997	0	0
2004	Nina	7,08	25.268	178.834,00	2.039.615,00	1.997	0,000215	-1.860.781,00
2004	Noite de São João	4,80	5.355	25.704,00	415.301,00	1.997	0,000046	-389.597,00
2004	O outro lado da rua	7,18	92.165	661.465,00	3.000.001,00	1.997	0,000785	-2.338.536,00
2004	O prisioneiro da grade de ferro	5,64	27.848	156.931,00	654.151,49	1.997	0,000237	-497.220,49
2004	O vestido	7,18	30.683	220.274,00	4.880.001,00	1.997	0,000261	-4.659.727,00
2004	Olga	6,62	3.078.030	20.375.397,00	6.649.218,81	1.997	0,026207	13.726.178,19
2004	Onde anda você	8,08	50.958	411.530,00	3.009.131,55	1.997	0,000434	-2.597.601,55
2004	Os narradores do vale de Javé	6,81	67.004	456.307,00	2.934.338,00	1.997	0,000570	-2.478.031,00
2004	Pelé eterno	7,18	257.932	1.851.866,00	4.549.530,61	1.997	0,002196	-2.697.664,61
2004	Procuradas	6,75	2.920	19.720,00	374.001,00	1.997	0,000025	-354.281,00
2004	Querido estranho	6,77	18.103	122.520,00	1.544.643,85	1.997	0,000154	-1.422.123,85
2004	Raízes do Brasil	6,20	19.420	120.366,00	930.885,40	1.997	0,000165	-810.519,40
2004	Redentor	7,59	247.893	1.880.401,00	4.767.117,00	1.997	0,002111	-2.886.716,00
2004	Rio de Jano	6,75	8.284	55.948,00	0,00	1.997	0,000071	55.948,00
2004	Samba Riachão	5,58	1.330	7.418,00	150.000,00	1.997	0,000011	-142.582,00
2004	Sexo, amor e traição	7,11	2.219.423	15.775.132,00	3.619.763,04	1.997	0,018896	12.155.368,96
2004	Um show de verão	5,39	137.507	741.047,00	3.049.733,00	1.997	0,001171	-2.308.686,00
2004	Viva sapato	6,90	3.507	24.187,00	2.014.752,00	1.997	0,000030	-1.990.565,00
2004	Viva voz	7,37	206.568	1.522.763,00	2.102.444,00	1.997	0,001759	-579.681,00
2004	Xuxa e o tesouro da cidade perdida	5,34	1.331.652	7.108.730,00	3.357.097,80	1.997	0,011338	3.751.632,20
2005	A casa de areia	8,32	187.296	1.557.698,00	6.952.602,00	2.045	0,002001	-5.394.904,00
2005	A pessoa é para o que nasce	6,22	24.475	152.261,00	579.215,00	2.045	0,000261	-426.954,00
2005	As vidas de Maria	6,38	2.746	17.530,00	430.000,00	2.045	0,000029	-412.470,00
2005	Bendito fruto	8,72	52.022	453.503,00	429.610,00	2.045	0,000556	23.893,00
2005	Bens confiscados	5,73	4.669	26.754,00	835.477,00	2.045	0,000050	-808.723,00
2005	Cabra cega	7,70	28.620	220.339,00	882.002,00	2.045	0,000306	-661.663,00

(Continua)

(Continuação)

Ano	Título do filme	PMI (R\$)	Público	Renda (R\$)	Valor captado total (R\$)	Salas de cinema	Share	Lucro (R\$)
2005	Celeste & estrela	4,87	4.965	24.175,00	215.001,00	2.045	0,000053	-190.826,00
2005	Cidade baixa	7,97	128.134	1.021.626,00	3.038.584,73	2.045	0,001369	-2.016.958,73
2005	Cinema, aspirina e urubus	8,36	105.526	882.373,00	1.426.570,00	2.045	0,001127	-544.197,00
2005	Coisa de mulher	7,22	98.963	714.666,00	2.831.002,00	2.045	0,001057	-2.116.336,00
2005	Coisa mais linda	8,90	35.861	319.251,00	2.044.321,00	2.045	0,000383	-1.725.070,00
2005	Confronto final	5,90	2.081	12.278,00	332.401,00	2.045	0,000022	-320.123,00
2005	Diário de um novo mundo	6,57	12.685	83.387,00	787.301,00	2.045	0,000136	-703.914,00
2005	Dois filhos de Francisco: a história de Zezé Di Camargo & Luciano	6,90	5.319.677	36.728.278,00	5.746.002,00	2.045	0,056832	30.982.276,00
2005	Doutores da alegria	8,07	26.294	212.313,00	1.613.245,15	2.045	0,000281	-1.400.932,15
2005	Eliana e o segredo dos golfinhos	6,12	330.742	2.022.729,00	2.891.202,00	2.045	0,003533	-868.473,00
2005	Estrela solitária	6,98	7.877	54.977,00	1.730.001,00	2.045	0,000084	-1.675.024,00
2005	Extremo sul	6,79	13.571	92.149,00	1.420.225,66	2.045	0,000145	-1.328.076,66
2005	Feminices	8,96	7.091	63.556,00	0,00	2.045	0,000076	63.556,00
2005	Filhas do vento	7,08	16.578	117.448,00	660.500,00	2.045	0,000177	-543.052,00
2005	Gaijin II	7,35	52.898	388.800,00	7.682.586,48	2.045	0,000565	-7.293.786,48
2005	Harmada	6,74	1.261	8.499,00	235.001,00	2.045	0,000013	-226.502,00
2005	Jogo subterrâneo: <i>underground games</i>	7,83	20.928	163.781,00	4.870.002,00	2.045	0,000224	-4.706.221,00
2005	Mais uma vez amor	7,27	228.567	1.662.516,00	3.262.057,00	2.045	0,002442	-1.599.541,00
2005	Moro no Brasil	4,44	2.680	11.911,00	707.536,00	2.045	0,000029	-695.625,00
2005	Morro da Conceição	8,12	4.943	40.124,00	457.001,00	2.045	0,000053	-416.877,00
2005	O cárcere e a rua	4,80	7.792	37.424,00	310.451,00	2.045	0,000083	-273.027,00
2005	O casamento de Romeu e Julieta	7,54	969.278	7.303.657,00	6.750.002,00	2.045	0,010355	553.655,00
2005	O coronel e o lobisomem	7,14	654.983	4.678.543,00	7.594.121,28	2.045	0,006997	-2.915.578,28
2005	O diabo a quatro	7,25	7.247	52.512,00	1.808.589,74	2.045	0,000077	-1.756.077,74
2005	O fim e o princípio	8,39	9.674	81.146,00	892.650,00	2.045	0,000103	-811.504,00
2005	O signo do caos	7,27	1.255	9.130,00	80.000,00	2.045	0,000013	-70.870,00
2005	Preto e branco	8,08	177	1.430,50	0,00	2.045	0,000002	1.430,50
2005	Preto no branco	0,00	65	ND	0,00	2.045	0,000001	0
2005	Quanto vale ou é por quilo?	5,95	32.863	195.672,00	2.527.001,00	2.045	0,000351	-2.331.329,00
2005	Quase dois irmãos	7,81	58.928	460.087,00	1.420.001,00	2.045	0,000630	-959.914,00

(Continua)

(Continuação)

Ano	Título do filme	PMI (R\$)	Público	Renda (R\$)	Valor captado total (R\$)	Salas de cinema	Share	Lucro (R\$)
2005	Sal de prata	7,22	17.289	124.880,00	2.023.005,80	2.045	0,000185	-1.898.125,80
2005	Soldado de Deus	7,48	2.528	18.919,00	0,00	2.045	0,000027	18.919,00
2005	Sou feia mas tô na moda	7,97	5.575	44.447,00	0,00	2.045	0,000060	44.447,00
2005	Tainá 2: a aventura continua	5,85	788.442	4.612.264,00	6.537.502,00	2.045	0,008423	-1.925.238,00
2005	Vida de menina	7,60	27.648	210.049,00	2.473.044,00	2.045	0,000295	-2.262.995,00
2005	Vinicius de Moraes	8,75	271.979	2.378.985,00	2.100.002,00	2.045	0,002906	278.983,00
2005	Vlado: 30 anos depois	7,59	3.283	24.902,00	0,00	2.045	0,000035	24.902,00
2005	Vocação do poder	7,48	1.995	14.914,00	772.406,78	2.045	0,000021	-757.492,78
2005	Xuxinha e Guto contra os monstros do espaço	7,14	596.218	4.259.097,00	5.531.016,50	2.045	0,006370	-1.271.919,50
2006	1972	8,58	6.756	57.994,00	3.320.002,00	2.045	0,000039	-3.262.008,00
2006	A concepção	7,00	20.827	145.883,00	200.000,00	2.045	0,000120	-54.117,00
2006	A conspiração do silêncio	6,83	5.676	38.784,00	1.182.534,43	2.045	0,000033	-1.143.750,43
2006	A festa de Margarette	0,00	9.486	ND	0,00	2.045	0,000055	0
2006	A ilha do terrível rapaterra	7,20	5.240	37.729,00	1.925.816,94	2.045	0,000030	-1.888.087,94
2006	A máquina	7,86	56.088	440.711,00	4.994.451,00	2.045	0,000323	-4.553.740,00
2006	A mochila do mascate	3,15	2.191	6.892,00	799.828,87	2.045	0,000013	-792.936,87
2006	A odisséia musical de Gilberto Mendes	0,00	ND	ND	0,00	2.045	0	0
2006	A oitava cor do arco-íris	8,36	274	2.292,00	0,00	2.045	0,000002	2.292,00
2006	Achados e perdidos	7,61	14.328	109.076,00	1.608.248,30	2.045	0,000082	-1.499.172,30
2006	Acredite! um espírito baixou em mim	6,93	30.458	211.042,00	0,00	2.045	0,000175	211.042,00
2006	Anjos do sol	7,81	79.800	623.063,00	150.000,00	2.045	0,000459	473.063,00
2006	Árido movie	13,13	21.729	285.246,00	740.002,00	2.045	0,000125	-454.756,00
2006	Boleiros 2	9,09	10.316	93.786,00	2.729.001,00	2.045	0,000059	-2.635.215,00
2006	Brasília 18 por cento	8,79	15.587	136.947,00	4.401.055,02	2.045	0,000090	-4.264.108,02
2006	Brilhante	6,15	1.581	9.720,00	0,00	2.045	0,000009	9.720,00
2006	Cafundó	5,54	33.534	185.707,00	3.920.569,00	2.045	0,000193	-3.734.862,00
2006	Cafuné	7,96	4.236	33.727,00	150.000,00	2.045	0,000024	-116.273,00

(Continua)

(Continuação)

Ano	Título do filme	PMI (R\$)	Público	Renda (R\$)	Valor captado total (R\$)	Salas de cinema	Share	Lucro (R\$)
2006	Canta maria	7,22	7.949	57.359,00	4.204.441,95	2.045	0,000046	-4.147.082,95
2006	Carnaval, bexiga, funk e sombrinha	8,49	6.955	59.041,00	0,00	2.045	0,000040	59.041,00
2006	Casseta e planeta: seus problemas acabaram	7,14	596.624	4.262.366,00	0,00	2.045	0,003435	4.262.366,00
2006	Crime delicado	8,29	21.891	181.460,00	2.041.102,00	2.045	0,000126	-1.859.642,00
2006	Depois daquele baile	8,58	28.869	247.791,00	1.296.914,09	2.045	0,000166	-1.049.123,09
2006	Dia de festa	6,16	1.620	9.975,00	100.000,00	2.045	0,000009	-90.025,00
2006	Didi, o caçador de tesouros	6,07	1.024.732	6.220.016,00	3.101.108,90	2.045	0,005899	3.118.907,10
2006	Do luto à luta	8,69	3.107	26.991,00	100.000,00	2.045	0,000018	-73.009,00
2006	Do outro lado do rio	0,00	ND	ND	0,00	2.045	0	0
2006	Dom Hélder Câmara: o santo rebelde	6,52	3.592	23.410,00	505.308,00	2.045	0,000021	-481.898,00
2006	Estamira	7,74	40.992	317.423,00	580.001,00	2.045	0,000236	-262.578,00
2006	Eu me lembro	8,24	15.094	124.394,00	400.001,00	2.045	0,000087	-275.607,00
2006	Família Alcântara	7,64	307	2.345,00	428.629,00	2.045	0,000002	-426.284,00
2006	Fica comigo esta noite	7,72	249.248	1.925.083,00	4.009.052,00	2.045	0,001435	-2.083.969,00
2006	Gatão de meia idade	9,17	81.947	751.249,00	3.636.290,83	2.045	0,000472	-2.885.041,83
2006	Ginga: a alma do futebol brasileiro	3,10	1.266	3.925,00	0,00	2.045	0,000007	3.925,00
2006	Helena Meireles: a dona da viola	3,77	2.495	9.394,00	0,00	2.045	0,000014	9.394,00
2006	Incuráveis	7,69	1.871	14.382,00	100.000,00	2.045	0,000011	-85.618,00
2006	Intervalo clandestino	0,00	ND	419,00	720.102,61	2.045	0	-719.683,61
2006	Irma vap: o retorno	9,05	247.325	2.239.090,00	6.080.412,38	2.045	0,001424	-3.841.322,38
2006	Meninas	6,28	4.208	26.415,00	978.382,50	2.045	0,000024	-951.967,50
2006	Moacir arte bruta	7,47	2.271	16.966,00	0,00	2.045	0,000013	16.966,00
2006	Muito gelo e dois dedos d'água	7,78	509.098	3.960.788,00	5.700.942,00	2.045	0,002931	-1.740.154,00
2006	Mulheres do Brasil	7,65	48.293	369.464,00	1.712.306,00	2.045	0,000278	-1.342.842,00
2006	No meio da rua	5,77	2.133	12.317,00	1.190.089,00	2.045	0,000012	-1.177.772,00
2006	Nzinga	10,10	21	212,00	419.193,00	2.045	0,000000	-418.981,00
2006	O amigo invisível	5,36	1.030	5.517,00	16.452,00	2.045	0,000006	-10.935,00

(Continua)

(Continuação)

Ano	Título do filme	PMI (R\$)	Público	Renda (R\$)	Valor captado total (R\$)	Salas de cinema	Share	Lucro (R\$)
2006	O ano em que meus pais saíram de férias	8,59	368.986	3.169.763,00	5.309.002,00	2.045	0,002124	-2.139.239,00
2006	O cavaleiro Didi e a princesa Lili	6,29	742.340	4.672.418,00	3.839.503,00	2.045	0,004273	832.915,00
2006	Cerro do Jarau	3,07	6.252	19.195,00	1.540.331,00	2.045	0,000036	-1.521.136,00
2006	O céu de Suely	8,18	73.892	604.614,00	1.745.176,67	2.045	0,000425	-1.140.562,67
2006	O dia em que o Brasil esteve aqui	6,81	778	5.300,00	630.001,00	2.045	0,000004	-624.701,00
2006	O homem pode voar: a saga de Santos Dumont	8,54	1.912	16.332,00	969.001,00	2.045	0,000011	-952.669,00
2006	O maior amor do mundo	8,22	209.741	1.723.672,00	6.150.207,00	2.045	0,001207	-4.426.535,00
2006	O olhar estrangeiro	7,14	4.750	33.928,00	200.001,00	2.045	0,000027	-166.073,00
2006	O sol: caminhando contra o vento	5,21	9.401	49.026,00	580.001,00	2.045	0,000054	-530.975,00
2006	O veneno da madrugada	7,67	3.639	27.907,00	5.602.903,82	2.045	0,000021	-5.574.996,82
2006	Outra memória	4,47	976	4.363,00	0,00	2.045	0,000006	4.363,00
2006	Parteiras da Amazônia	9,53	135	1.287,00	200.001,00	2.045	0,000001	-198.714,00
2006	Se eu fosse você	7,93	3.644.956	28.916.137,00	4.298.173,32	2.045	0,020983	24.617.963,68
2006	<i>Solo Dios</i> sabe	6,92	4.301	29.765,00	3.700.001,00	2.045	0,000025	-3.670.236,00
2006	Sonhos e desejos	7,94	13.613	10.8151,00	2.993.726,51	2.045	0,000078	-2.885.575,51
2006	<i>Soy Cuba</i> , o mamute siberiano	7,72	16.556	127.740,00	150.000,00	2.045	0,000095	-22.260,00
2006	Tapete vermelho	5,41	50.955	275.515,00	1.364.381,00	2.045	0,000293	-1.088.866,00
2006	<i>Tow in surfing</i>	8,31	2.398	19.935,00	0,00	2.045	0,000014	19.935,00
2006	Trair e coçar é só começar	7,25	481.006	3.486.329,00	3.280.002,00	2.045	0,002769	206.327,00
2006	Um craque chamado divino	7,82	1.148	8.978,00	760.000,00	2.045	0,000007	-751.022,00
2006	Veias e vinhos, uma história brasileira	7,03	1.649	11.591,00	1.209.889,00	2.045	0,000009	-1.198.298,00
2006	Vestido de noiva	7,73	5.871	45.380,00	1.392.001,00	2.045	0,000034	-1.346.621,00
2006	Vinho de rosas	3,86	23.817	91.817,00	1427202,98	2.045	0,000137	-1.335.385,98
2006	Wood & Stock: sexo, orégano e rock'n roll	7,99	55.231	441.039,00	384.001,00	2.045	0,000318	57.038,00
2006	Xuxa gêmeas	5,76	1.007.490	5.801.734,00	4.803.503,00	2.045	0,005800	998.231,00
2006	Zé pureza	3,92	415	1.625,00	0,00	2.045	0,000002	1.625,00
2006	Zuzu Angel	7,48	774.318	5.789.238,00	6.036.002,00	2.045	0,004458	-246.764,00

(Continua)

(Continuação)

Ano	Título do filme	PMI (R\$)	Público	Renda (R\$)	Valor captado total (R\$)	Salas de cinema	Share	Lucro (R\$)
2007	3 efes	5,66	1.358	7.690,00	0,00	2.120	0,000015	7.690,00
2007	3 irmãos de sangue	9,32	6.873	64.086,00	0,00	2.120	0,000076	64.086,00
2007	500 almas	6,91	3.833	26.489,00	1.163.501,00	2.120	0,000042	-1.137.012,00
2007	A casa de Alice	8,77	18.276	160.333,00	2.168.287,00	2.120	0,000202	-2.007.954,00
2007	A grande família: o filme	7,61	2.035.576	15.482.240,00	0,00	2.120	0,022523	15.482.240,00
2007	A história das três marias	0,00	ND	ND	180.321,00	2.120	0	0
2007	À margem do concreto	6,57	718	4.717,00	500.609,90	2.120	0,000008	-495.892,90
2007	A via láctea	8,59	9.610	82.550,00	754.204,55	2.120	0,000106	-671.654,55
2007	Aboio	6,85	857	5.870,00	60.000,00	2.120	0,000009	-54.130,00
2007	Antônia	7,56	79.428	600.698,00	2.764.091,40	2.120	0,000879	-2.163.393,40
2007	As tentações do irmão Sebastião	5,65	546	3.086,00	1.151.600,00	2.120	0,000006	-1.148.514,00
2007	Baixio das bestas	7,41	48.844	361.846,00	80.000,00	2.120	0,000540	281.846,00
2007	Batismo de sangue	7,12	56.535	402.345,00	4.350.002,00	2.120	0,000626	-3.947.657,00
2007	Bem-vindo a São Paulo	8,48	4.981	42.249,00	0,00	2.120	0,000055	42.249,00
2007	Brasileirinho	8,65	19.090	165.184,00	1.749.027,00	2.120	0,000211	-1.583.843,00
2007	Brichos	4,99	7.732	38.583,00	763.201,00	2.120	0,000086	-724.618,00
2007	Caixa 2	8,51	247.292	2.105.386,00	3.080.003,00	2.120	0,002736	-974.617,00
2007	Cão sem dono	7,74	31.231	241.780,00	2.500.003,00	2.120	0,000346	-2.258.223,00
2007	Caparaó	6,02	3.508	21.120,00	72.000,00	2.120	0,000039	-50.880,00
2007	Carreiras	7,34	5.778	42.388,00	173.694,06	2.120	0,000064	-131.306,06
2007	Cartola: música para os olhos	8,14	63.924	520.400,00	1.339.385,00	2.120	0,000707	-818.985,00
2007	Cidade dos homens: o filme	7,93	282.085	2.236.643,00	5.610.153,00	2.120	0,003121	-3.373.510,00
2007	Conceição: autor bom é autor morto	4,90	2.248	11.013,00	0,00	2.120	0,000025	11.013,00
2007	É proibido proibir	8,03	37.182	298.600,00	914.591,60	2.120	0,000411	-615.991,60
2007	Em trânsito	3,13	579	1.810,00	368.260,00	2.120	0,000006	-366.450,00
2007	Esses moços	6,18	2.693	16.646,00	292.251,00	2.120	0,000030	-275.605,00
2007	Fabricando Tom Zé	6,69	16.209	108.437,00	600.001,00	2.120	0,000179	-491.564,00
2007	Faixa de areia	5,57	241	1.343,00	240.001,00	2.120	0,000003	-238.658,00
2007	Gigante: como o inter conquistou o mundo	8,34	23.515	196.117,00	0,00	2.120	0,000260	196.117,00

(Continua)

(Continuação)

Ano	Título do filme	PMI (R\$)	Público	Renda (R\$)	Valor captado total (R\$)	Salas de cinema	Share	Lucro (R\$)
2007	Grupo corpo 30 anos: uma família brasileira	8,92	2.743	24.479,00	997.516,00	2.120	0,000030	-973.037,00
2007	Hércules 56	5,86	11.820	69.270,00	812.000,00	2.120	0,000131	-742.730,00
2007	Histórias do rio negro	8,34	1.990	16.594,00	899.000,00	2.120	0,000022	-882.406,00
2007	I hate São Paulo	2,63	215	566,00	0,00	2.120	0,000002	566,00
2007	Inacreditável: a batalha dos aflitos	0,00	ND	ND	0,00	2.120	0	0
2007	Inesquecível	8,10	59.397	481.334,00	3.650.004,00	2.120	0,000657	-3.168.670,00
2007	Jogo de cena	8,89	29.680	263.786,00	90.001,00	2.120	0,000328	173.785,00
2007	Mestre Bimba: a capoeira iluminada	6,42	3.336	21.433,00	621.261,00	2.120	0,000037	-599.828,00
2007	Meteoro	6,90	3.518	24.281,00	4.774.031,00	2.120	0,000039	-4.749.750,00
2007	Milton Santos ou o mundo global visto do lado de cá	7,37	16.118	118.826,00	449.293,00	2.120	0,000178	-330.467,00
2007	Mutum	9,04	19.682	177.993,00	3.388.322,00	2.120	0,000218	-3.210.329,00
2007	Não por acaso	8,17	119.973	980.022,00	4.756.152,00	2.120	0,001327	-3.776.130,00
2007	Noel, poeta da vila	8,98	37.652	338.058,00	2.510.001,00	2.120	0,000417	-2.171.943,00
2007	Nossa senhora de Caravaggio	6,13	2.185	13.398,00	1.687.334,00	2.120	0,000024	-1.673.936,00
2007	O cheiro do ralo	8,31	172.959	1.437.254,00	449.959,00	2.120	0,001914	987.295,00
2007	O dono do mar	5,44	4.062	22.101,00	5.945.702,00	2.120	0,000045	-5.923.601,00
2007	O engenho de Zé Lins	9,27	3.827	35.490,00	40.001,00	2.120	0,000042	-4.511,00
2007	O fim do sem fim	8,26	1.190	9.827,00	125.000,00	2.120	0,000013	-115.173,00
2007	O homem que desafiou o diabo	7,08	422.855	2.992.203,00	5.689.546,22	2.120	0,004679	-2.697.343,22
2007	O longo amanhecer	5,33	1.022	5.443,00	0,00	2.120	0,000011	5.443,00
2007	O magnata	7,66	147.592	1.130.988,00	4.251.778,00	2.120	0,001633	-3.120.790,00
2007	O mundo em duas voltas	9,28	54.683	507.392,00	2.318.158,25	2.120	0,000605	-1.810.766,25
2007	Ó paí, ó	7,99	397.075	3.172.654,00	2.615.003,00	2.120	0,004393	557.651,00
2007	O passado	9,22	173.821	1.601.885,00	6.689.273,54	2.120	0,001923	-5.087.388,54
2007	O passageiro: segredos de adulto	7,82	5.481	42.880,00	2.446.002,61	2.120	0,000061	-2.403.122,61
2007	O primo Basílio	7,60	838.726	6.376.703,00	6.825.003,00	2.120	0,009280	-448.300,00
2007	O quinze	3,00	110	330,00	1.709.001,00	2.120	0,000001	-1.708.671,00
2007	Ódiquê?	7,48	3.204	23.951,00	0,00	2.120	0,000035	23.951,00
2007	Os 12 trabalhos	5,65	21.173	119.716,00	1.614.715,61	2.120	0,000234	-1.494.999,61
2007	Os porralokinhas	6,67	61.212	408.229,00	2.900.002,00	2.120	0,000677	-2.491.773,00

(Continua)

(Continuação)

Ano	Título do filme	PMI (R\$)	Público	Renda (R\$)	Valor captado total (R\$)	Salas de cinema	Share	Lucro (R\$)
2007	Oscar Niemeyer: a vida é um sopro	5,82	10.281	59.884,00	456.300,00	2.120	0,000114	-396.416,00
2007	Pampulha ou a invenção do mar de Minas	0,00	ND	ND	150.001,00	2.120	0	0
2007	Pedrinha de Aruanda: Maria Bethânia	8,86	12.065	106.940,00	0,00	2.120	0,000133	106.940,00
2007	Person	6,48	1.518	9.834,00	132.187,00	2.120	0,000017	-122.353,00
2007	Podecrer!	8,25	43.833	361.507,00	2.580.001,00	2.120	0,000485	-2.218.494,00
2007	Porto Alegre: meu canto no mundo	5,76	1.356	7.812,00	314.000,00	2.120	0,000015	-306.188,00
2007	PQD	4,34	2.881	12.495,00	31.001,00	2.120	0,000032	-18.506,00
2007	Pro dia nascer feliz	6,36	51.140	325.211,00	955.001,00	2.120	0,000566	-629.790,00
2007	Querô	7,18	20.178	144.823,00	3.292.009,00	2.120	0,000223	-3.147.186,00
2007	Remissão	7,20	298	2.147,00	400.001,00	2.120	0,000003	-397.854,00
2007	Sambando nas brasas, morô?	7,44	1.072	7.979,00	0,00	2.120	0,000012	7.979,00
2007	Saneamento básico, o filme	7,72	190.656	1.472.475,00	2.602.003,00	2.120	0,002110	-1.129.528,00
2007	Santiago	8,90	48.339	430.422,00	0,00	2.120	0,000535	430.422,00
2007	Sem controle	7,85	23.598	185.307,00	1.872.902,00	2.120	0,000261	-1.687.595,00
2007	Serras da desordem	8,58	273	2.341,00	386.001,00	2.120	0,000003	-383.660,00
2007	Tropa de elite	8,44	2.417.754	20.395.447,00	6.214.003,00	2.120	0,026751	14.181.444,00
2007	Turma da Mônica em uma aventura no tempo	7,45	531.656	3.961.558,00	5.435.154,00	2.120	0,005883	-1.473.596,00
2007	Viúva rica solteira não fica	8,73	1.494	13.039,00	0,00	2.120	0,000017	13.039,00
2007	Xuxa em um sonho de menina	6,23	126.499	788.700,00	3.412.162,00	2.120	0,001400	-2.623.462,00
2008	Meu nome não é Johnny	8,68	2.075.431	18.019.978,00	5.804.842,30	2.120	0,257713	12.215.135,70
2008	Ensaio sobre a cegueira	8,63	892.272	7.703.078,00	6.900.000,00	2.120	0,110796	803.078,00
2008	Era uma vez...	8,04	565.258	4.542.398,00	5.153.000,46	2.120	0,070190	-610.602,46
2008	A casa da mãe Joana	7,34	525.035	3.852.415,78	3.258.712,00	2.120	0,065195	593.703,78
2008	Última parada 174	7,11	523.987	3.723.809,00	3.902.500,00	2.120	0,065065	-178.691,00
2008	Bezerra de Menezes: o diário de um espírito	7,98	443.143	3.534.245,00	0,00	2.120	0,055026	3.534.245,00
2008	Sexo com amor?	8,40	419.991	3.527.053,00	4.984.034,59	2.120	0,052152	-1.456.981,59

(Continua)

(Continuação)

Ano	Título do filme	PMI (R\$)	Público	Renda (R\$)	Valor captado total (R\$)	Salas de cinema	Share	Lucro (R\$)
2008	A guerra dos Rocha	6,89	345.964	2.382.939,00	3.985.000,00	2.120	0,042959	-1.602.061,00
2008	O guerreiro Didi e a ninja Lili	6,22	329.106	2.048.541,00	4.936.903,00	2.120	0,040866	-2.888.362,00
2008	Romance	6,70	295.470	1.980.728,00	4.800.255,00	2.120	0,036689	-2.819.527,00
2008	Os desafinados	8,57	194.043	1.663.446,78	6.898.044,51	2.120	0,024095	-5.234.597,73
2008	Chega de saudade	8,43	179.005	1.509.907,00	5.038.324,00	2.120	0,022228	-3.528.417,00
2008	Linha de passe	8,77	163.666	1.434.833,00	0,00	2.120	0,020323	1.434.833,00
2008	Entre lençóis	8,31	132.414	1.100.615,00	479.414,37	2.120	0,016442	621.200,63
2008	A mulher do meu amigo	7,57	141.218	1.069.344,00	3.443.651,00	2.120	0,017535	-2.374.307,00
2008	Estômago	8,92	90.464	807.005,00	250.000,00	2.120	0,011233	557.005,00
2008	Polaróides urbanas	8,41	94.048	790.640,00	5.670.000,00	2.120	0,011678	-4.879.360,00
2008	O banheiro do Papa	8,24	66.743	550.184,00	0,00	2.120	0,008288	550.184,00
2008	O signo da cidade	7,40	55.329	409.671,00	3.983.000,00	2.120	0,006870	-3.573.329,00
2008	Orquestra dos meninos	6,06	63.277	383.223,00	4.098.000,00	2.120	0,007857	-3.714.777,00
2008	Pequenas histórias	4,56	72.222	329.482,00	1.485.963,26	2.120	0,008968	-1.156.481,26
2008	O mistério do samba	8,68	33.574	291.543,40	1.200.000,00	2.120	0,004169	-908.456,60
2008	Nome próprio	8,27	32.769	270.962,00	0,00	2.120	0,004069	270.962,00
2008	Show de bola	7,00	26.826	187.888,00	0,00	2.120	0,003331	187.888,00
2008	Encarnação do demônio	7,16	25.762	184.403,00	1.431.958,96	2.120	0,003199	-1.247.555,96
2008	Garoto cósmico	4,93	36.417	179.690,00	1.642.290,00	2.120	0,004522	-1.462.600,00
2008	Feliz Natal	7,50	21.192	159.031,45	1.970.000,00	2.120	0,002631	-1.810.968,55
2008	Mulheres sexo verdades mentiras	9,33	16.048	149.767,00	150.345,55	2.120	0,001993	-578,55
2008	Maré, nossa história de amor	6,01	24.404	146.764,00	2.300.255,00	2.120	0,003030	-2.153.491,00
2008	Juízo	7,01	17.360	121.684,00	1.509.217,00	2.120	0,002156	-1.387.533,00
2008	Bodas de papel	5,85	16.462	96.290,00	1.304.290,96	2.120	0,002044	-1.208.000,96
2008	Falsa loura	7,08	10.094	71.509,00	2.117.540,00	2.120	0,001253	-2.046.031,00
2008	Nossa vida não cabe num Opala	3,44	19.200	66.112,00	476.477,00	2.120	0,002384	-410.365,00
2008	Juventude	10,47	5.017	52.531,00	861.365,98	2.120	0,000623	-808.834,98
2008	Café dos maestros	9,41	5.396	50.752,00	300.000,00	2.120	0,000670	-249.248,00
2008	Dot.com	8,94	5.478	48.984,00	0,00	2.120	0,000680	48.984,00
2008	Ainda orango-tangos	7,66	6.159	47.149,70	157.388,65	2.120	0,000765	-110.238,95

(Continua)

(Continuação)

Ano	Título do filme	PMI (R\$)	Público	Renda (R\$)	Valor captado total (R\$)	Salas de cinema	Share	Lucro (R\$)
2008	5 frações de uma quase história	7,10	6.420	45.554,00	1.450.553,00	2.120	0,000797	-1.404.999,00
2008	Dias e noites	7,56	5.818	43.996,73	0,00	2.120	0,000722	43.996,73
2008	Deserto feliz	6,56	6.395	41.967,80	1.378.000,00	2.120	0,000794	-1.336.032,20
2008	Cleópatra	6,92	5.919	40.956,00	3.354.019,99	2.120	0,000735	-3.313.063,99
2008	Terra vermelha	8,83	4.366	38.550,27	699.999,98	2.120	0,000542	-661.449,71
2008	Corpo	6,05	5.287	31.986,00	689.000,00	2.120	0,000657	-657.014,00
2008	Panair do Brasil	7,94	3.951	31.377,50	200.000,00	2.120	0,000491	-168.622,50
2008	Onde andarás Dulce Veiga?	8,58	3.585	30.746,00	2.921.858,18	2.120	0,000445	-2.891.112,18
2008	Valsa para Bruno Stein	5,61	5.140	28.837,50	2.098.559,40	2.120	0,000638	-2.069.721,90
2008	1958, o ano em que o mundo descobriu o Brasil	7,13	3.450	24.607,00	868.000,00	2.120	0,000428	-843.393,00
2008	Fim da linha	4,25	4.900	20.803,00	948.211,71	2.120	0,000608	-927.408,71
2008	Devoção	7,15	2.608	18.643,00	600.000,00	2.120	0,000324	-581.357,00
2008	Pan-cinema permanente	5,62	2.684	15.081,83	0,00	2.120	0,000333	15.081,83
2008	O aborto dos outros	7,44	1.899	14.137,00	585.256,26	2.120	0,000236	-571.119,26
2008	Fronteira	7,92	1.475	11.685,90	751.000,00	2.120	0,000183	-739.314,10
2008	O tempo e o lugar	7,39	1.512	11.168,00	700.000,00	2.120	0,000188	-688.832,00
2008	Vingança	5,68	1.943	11.044,46	0,00	2.120	0,000241	11.044,46
2008	Pindorama: a verdadeira história dos 7 anões	6,30	1.636	10.307,16	0,00	2.120	0,000203	10.307,16
2008	A outra margem	10,58	930	9.840,50	0,00	2.120	0,000115	9.840,50
2008	Iluminados	8,13	1.140	9.273,00	152.187,00	2.120	0,000142	-142.914,00
2008	Andarilho	6,39	1.320	8.437,50	521.000,00	2.120	0,000164	-512.562,50
2008	Pretérito perfeito	5,44	1.506	8.194,00	0,00	2.120	0,000187	8.194,00
2008	Otávio e as letras	7,22	876	6.322,00	291.937,33	2.120	0,000109	-285.615,33
2008	Olho de boi	4,77	1.286	6.130,00	170.000,00	2.120	0,000160	-163.870,00
2008	O romance do vaqueiro voador	5,66	1.010	5.717,80	600.000,00	2.120	0,000125	-594.282,20
2008	O mistério da estrada de Sintra	7,93	687	5.451,00	0,00	2.120	0,000085	5.451,00
2008	Meu Brasil	3,91	1.008	3.941,75	0,00	2.120	0,000125	3.941,75
2008	L.A.P.A.	4,00	809	3.232,00	0,00	2.120	0,000100	3.232,00
2008	O retorno	8,55	364	3.113,00	679.926,00	2.120	0,000045	-676.813,00

(Continua)

(Continuação)

Ano	Título do filme	PMI (R\$)	Público	Renda (R\$)	Valor captado total (R\$)	Salas de cinema	Share	Lucro (R\$)
2008	Castelar e Nelson Dantas no país dos generais	8,08	383	3.094,50	100.000,00	2.120	0,000048	-96.905,50
2008	O demoninho de olhos pretos	10,81	264	2.853,50	600.000,00	2.120	0,000033	-597.146,50
2008	Meu nome é Dindi	5,65	458	2.586,00	0,00	2.120	0,000057	2.586,00
2008	Quarta B	6,55	356	2.332,00	0,00	2.120	0,000044	2.332,00
2008	A dança da vida	4,71	334	1.574,50	0,00	2.120	0,000041	1.574,50
2008	A margem da linha	9,12	157	1.432,50	0,00	2.120	0,000019	1.432,50
2008	Musicagen	6,51	197	1.283,00	289.600,00	2.120	0,000024	-288.317,00
2008	As filhas de Chiquita	4,55	270	1.228,92	0,00	2.120	0,000034	1.228,92
2008	Memória para uso diário	3,06	354	1.084,00	0,00	2.120	0,000044	1.084,00
2008	Brigada paraquedista	4,85	162	786,00	0,00	2.120	0,000020	786,00
2008	Cana quente	3,38	163	550,50	0,00	2.120	0,000020	550,50

Fontes: Ancine, SIAESP e Filme B.

Obs.: ND = não disponível.

